Anno VIII — Rio de Janeiro — Sexta-feira, 26 de Abril de 1918 — N. 2.2..

HOJE

O TEMPO — Maxima, 29,6; minima, 21,7.

A NOITE

HOJE

OS MERCADOS — Cambio, 13 d. a 12 15/16. Café, 6$600 a 6$700.

ASSIGNATURAS
Por anno ... 26$000
Por semestre ... 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

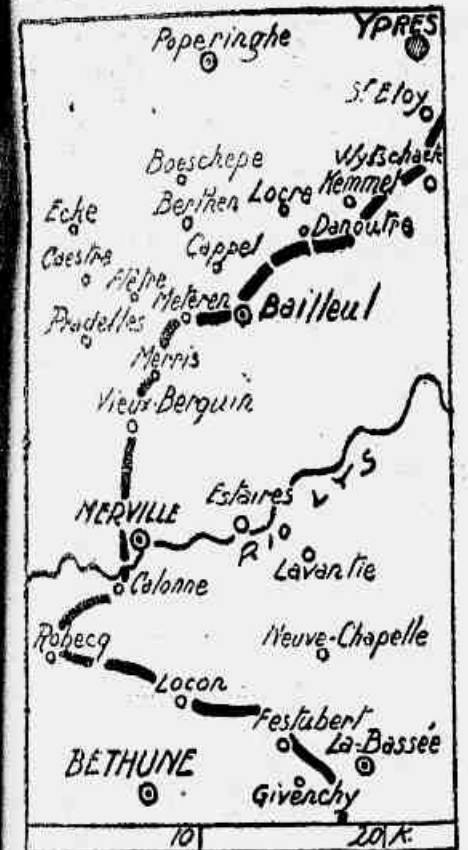
Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL—GERENCIA, CENTRAL 4918—OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno ... 26$000
Por semestre ... 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

A situação é de equilibrio em toda a linha de frente

OS NOVOS GOLPES DA OFFENSIVA ALLEMÃ

O primeiro dia da nova offensiva allemã no campo de batalha de Amiens redundou num fracasso completo. Foi certamente por isso que von Hindenburg mandou atacar tambem ao norte, no campo de batalha do Lys, procurando assim uma compensação, embora pequena, para minorar o revés soffrido no sul do Somme.

Com effeito, impossibilitados de obter de prompto, num ataque frontal, os ambiciona-

A linha de batalha da Flandres — o traço mais negro — segundo as informações officiaes desta manhã

dos objectivos, os allemães procuram, pela astucia e pela surpresa, a realisação dos seus desejos. Dahi, esses ataques simultaneos, na persuasão de que elles sejam capazes de perturbar Foch e de desorientar a acção do generalissimo dos exercitos alliados.

As operações de hontem mostraram, naturalmente, a von Hindenburg quanto elle está illudido. E' certo, e não se pode negar, que os allemães alcançaram na Flandres um pequeno exito, pois conseguiram tomar pé, como nos informa o communicado da tarde do marechal Haig, no monte Kemmel. Mas esse exito está perfeitamente compensado pela reconquista de Villers-Bretonneux pelos inglezes, no campo de batalha do Somme.

No seu conjunto, as operações de hontem são mais de molde a nos tranquillisar quanto ao futuro do que a animar os allemães. Effectivamente, apezar do luxo da encenação, apezar dos demorados preparativos, apezar do seu desamor á vida e apezar das sangrentas perdas soffridas, os allemães nada conseguiram deante de Amiens, onde a linha de batalha é hoje precisamente a mesma de hontem. Ora, isto mostra que, naquelle sector, nem mesmo ao primeiro impulso, os allemães são capazes de progredir. Assim foi hontem, em que elles, depois de um dia inteiro de assaltos desesperados, a coberto de "tanks" e de gazes toxicos, não puderam avançar nem um metro na direcção de Amiens.

Quanto á situação na Flandres, os allemães conseguiram alargar um pouco a bocca do sacco em que estão mettidos, progredindo ao norte de Bailleul. A linha de batalha nesta região passa actualmente por Méteren, aldeia ao norte da qual se mantêm os alliados; atravessa pelos arrabaldes norte de Bailleul, curva-se um pouco para o sul, afim de atravessar a fronteira franco-belga, e prosegue depois pelo valle, entre as alturas de Neuve-Eglise e Danoutre, até esta aldeia. Dali, a linha de batalha segue para léste, atravessa o monte Kemmel, que fica a dous kilometros ao sul da aldeia deste mesmo nome, e continua para o norte até deante da aldeia de Groote-Vierstraat, de onde se curva novamente para léste até attingir St.-Eloy e Hollebeke.

A posse de Kemmel pelos allemães dá aos exercitos de von Arnim um ponto de apoio que teria, na realidade, a maior importancia si os alliados não se pudessem manter nas alturas immediatas a oeste e que são o monte Locre e o monte Catsberg, entre Berthen e Ecke. O monte Kemmel está a 130 metros de altura; o Locre, porém, tem 140, e, ainda mais, o Catsberg tem 158. E como estas collinas são as mais altas da região, vê-se que a posse do Kemmel pelos allemães tem uma importancia muito limitada e, quando muito, influirá apenas para que os inglezes rectifiquem as suas linhas em Ypres.

Ha indicios de que os allemães pretendem proseguir na offensiva nos dous campos de batalha, isto é, na Flandres e deante de Amiens. Por quanto tempo von Hindenburg será capaz de sustentar esse esforço?

Ahi é que está o grande problema que o estado-maior allemão tem a resolver. De facto, segundo os melhores calculos, os allemães podem ainda dispor, no maximo, de 70 divisões de tropas folgadas, apenas 40 das quaes estão na frente occidental. Das 160 divisões que até agora já foram lançadas ao combate, 60 foram sacrificadas e de tal modo que estão de todo imprestaveis; as outras cem são de tropas cansadas. Conclue-se dahi que, quando muito, os allemães podem dispor apenas de 600.000 a 800.000 homens para a actual offensiva. Esgotadas estas divisões, o estado-maior allemão estará, si assim se póde dizer, á mercê dos alliados, cujas reservas são, devido aos contingentes norte-americanos, verdadeiramente inesgotaveis.

Será então, si não for antes, o momento em que Foch deve agir.

As narrações de um correspondente de Londres

NOVA YORK, 26 (A NOITE) — Telegrapham de Londres:

"Os correspondentes dos jornaes na França descrevem largamente os combates de hontem, referindo-se sobretudo á sangrenta luta deante de Amiens e ao sul de Ypres.

Deante de Amiens appareceram pela primeira vez nesta batalha os "tanks" allemães, armados de metralhadoras, e dos quaes o inimigo se aproveita especialmente para lançar bombas de gazes asphyxiantes entre as tropas alliadas. Quatro desses "tanks" foram destruidos hontem de manhã deante de Villers-Brétonneux, sendo aprisionados os quinze homens que os conduziam.

Os allemães, dizem os correspondentes, soffreram perdas terriveis em Hangard-en-Santerre. Das quatro divisões de que o inimigo se serviu para atacar os francezes naquella aldeia, mais de duas foram anniquiladas.

Tambem em Villers-Brétonneux os inglezes, dirigidos em pessoa pelo marechal Haig, expulsaram dali os allemães, depois de um combate que durou toda a tarde. Os inglezes fizeram ali uns mil prisioneiros.

Os allemães atacaram tambem violentamente ao sul de Ypres, onde quatro das suas divisões, duas das quaes bavaras, se lançaram contra uma divisão ingleza que defendia a frente do monte Kemmel. O inimigo, depois de nove ataques consecutivos, conseguiu tomar pé nessa posição, tendo, porém, perdido mais de metade dos effectivos com que se lançou ao ataque.

Alguns soldados allemães capturados nos ultimos dias confirmam que tropas austriacas e bulgaras fazem a guarnição de numerosas cidades do territorio franco-belga occupado. Outros contingentes bulgaros e turcos combatem egualmente na frente occidental."

Os combates em torno de Kemmel

NOVA YORK, 26 (A. A.) — O Sr. Simms, correspondente de guerra na frente occidental, annuncia que os allemães foram expulsos do bosque de Apeune e que se desenvolve um encarniçado combate nos arredores de Kemmel.

As tropas britannicas tomaram Grandois.

Os tanks americanos

NOVA YORK, 26 (A NOITE) — O correspondente do "World" em Paris telegrapha dizendo que todos os officiaes francezes e inglezes fazem os mais rasgados elogios aos novos "tanks" americanos, agora chegados á frente de batalha. Esses "tanks", que são de modelo completamente novo, têm grande velocidade e, apezar da sua guarnição ser muito pequena, têm grande poder offensivo e grande deposito para munições.

A actividade dos aviadores inglezes

LONDRES, 26 (Havas) — Communicado de aviação do marechal Haig, annexo ao communicado de hontem de noite:

"No dia 24 o nevoeiro impediu novamente a actividade aerea.

Na parte meridional da frente britannica os nossos aeroplanos effectuaram varios reconhecimentos e, voando muito baixo, empenharam-se em combate com as tropas atacantes inimigas nas visinhanças de Villers-Brétonneux.

Lançámos cinco toneladas e meia de bombas sobre Estaires, Armentières e Roulers e sobre as estações das estradas de ferro de Courtrai e Thourout. Todos os nossos apparelhos regressaram ao ponto de partida."

O commando allemão das tropas no sector de Amiens

NOVA YORK, 26 (A NOITE) — O correspondente do "Berner Tageblatt" em Berlim informa que as tropas allemãs que atacam os alliados a oéste de Amiens são commandadas pelo general von Marwitz.

As tropas que atacam entre o Somme e Arras são commandadas pelo general von Below.

Estes dous exercitos, segundo acredita aquelle jornal, são approximadamente de 800.000 homens.

Os allemães tomam pé no monte Kemmel

NOVA YORK, 26 (A NOITE) — O ultimo communicado inglez declara que, devido aos violentos ataques dos allemães, as tropas britannicas abandonaram terreno desde Danoutre a Hollebeke, tendo por essa razão os allemães tomado pé no monte Kemmel.

Os alliados, porém, contra-atacam com todo o vigor, tendo impedido todos os progressos do inimigo nas collinas de Kemmel.

Ypres seriamente ameaçada?

NOVA YORK, 26 (A NOITE)—Telegrapham de Zurich dizendo que a "Koelenisch Zeitung" annuncia estar imminente a tomada de Ypres pelos allemães.

As informações officiaes do marechal Haig

LONDRES, 26 (Havas) — Communicado official do marechal Sir Douglas Haig:

"Na frente de Bailleul e Hollebeke as tropas alliadas foram obrigadas a ceder terreno, depois de vivos combates que duraram todo o dia, e com forças inimigas muito superiores.

Os allemães tomaram o monte Kemmel. Os combates continuam nas visinhanças de Dranoutre, Kemmel e Vierstraat.

Numa feliz operação local a oeste de Merville fizemos cincoenta prisioneiros e tomámos tres metralhadoras.

A artilharia allemã tem-se mantido em actividade do rio Lys a Givenchy.

Tomámos os postos avançados que o inimigo mantinha ainda a sudeste de Villers-Bretonneux.

O bombardeamento allemão neste sector foi intenso e feito de preferencia com obuzes toxicos".

Um desmentido allemão

AMSTERDAM, 26 (Havas) — A "Norddeutsche Allegemeine Zeitung" desmente o boato de que tenham sido enviadas para a frente franco-ingleza grandes massas de tropas austriacas.

Os vomitos do monstro

PARIS, 26 (Havas) — Os obuzes lançados pelo canhão de longo alcance sobre Paris, durante a noite passada, causaram unicamente estragos materiaes.

DESMENTIDOS...

Chovem os desmentidos... Era previsto e natural...

Os compendios de Lojica afirmam que duas proposições diametralmente antagonicas não podem ser simultaneamente verdadeiras. Não é, porém, assim que as couzas se passam no Itamaraty...

Dizia alguem de um mentirozo que ele mentia de tal modo que nem mesmo o contrario das suas afirmações era ainda a verdade. Parece que ha realmente pessoas assim...

A primeira observação a fazer acerca dos desmentidos opostos ao artigo aqui publicado ante-hontem é que ainda uma vez se verifica como as discussões sobre pequenas couzas mesquinhas parecem mais importantes. Quando se debate uma questão melindroza, uma questão de politica internacional, as interrogações mais sérias ficam sem resposta. Desde, porém, que se trata de uma mesquinharia qualquer, as defezas acorrem, solicitas.

Ora, as defezas do Ministro do Exterior são classicas pelo seu profundo, entranhado, sistematico horror á verdade. Hontem mesmo, a proposito de epizodios diversos, isso se verificava patentemente.

Neste jornal, um missivista lembrava a entrevista que o Conde Modesto Leal publicou. Categoricamente, o Sr. Modesto Leal referiu que ele relutou em ser candidato á senatoria. Disso, porém, o dissuadiu o Dr. Nilo Peçanha, que lhe pediu para aceitar a indicação. Pediu e insistiu.

A entrevista, em que isso foi dito, não sofreu a menor contestação.

Mezes passaram. Ha dias, o Sr. Prezidente da Republica manifestou o dezejo de que o Sr. Nilo Peçanha declarasse não ter intervindo na politica fluminense durante a sua estadia no ministerio.

Calmo, sereno, com a mesma tranquila impassibilidade com que declararia ter feito na viajem á Lua ou ao centro da Terra, o Sr. Nilo Peçanha afirmou, garantiu, jurou que nunca se envolvêra *nem direta nem indiretamente* na confecção da chapa fluminense. Esqueceu-se, porém, que mais de um mez antes, sem contestação alguma de sua parte, o Conde Modesto Leal referira exatamente o contrario...

Mas hontem o dia não teve apenas esse cazo curiozo.

Todos se lembram que, quando os prizioneiros alemãis foram mandados para a Fazenda de Iguassu, propriedade dos frades tambem alemãis, de S. Bento, aqui se protestou contra isso.

Tal qual como agora, os desmentidos do Itamaraty choveram imediatamente. E vieram as afirmações de que os frades de S. Bento eram na sua maioria brazileirissimos e de que, com a instalação dos prizioneiros na Fazenda de Iguassu, o que havia era uma economia extraordinaria: não se gastava nada!

No emtanto, dois mezes depois, em telegrama passado para Pariz e que está publicado no Livro Verde, pajina 210, o Sr. Nilo Peçanha afirmava exatamente o contrario: era ele quem alegava as formidaveis despezas que *"nos estão pezando nos campos de concentração, em Friburgo e Iguassu."*

Quando ele passou o telegrama, não previu que o teria de publicar pouco depois...

Hontem apareceu em um jornal da tarde — jornal muito amigo do Dr. Nilo Peçanha — uma reportajem sensacional sobre as peças retiradas dos navios alemãis. Longamente, graças a uma série de entrevistas, esse jornal provava que tais peças foram escondidas — onde? Na Fazenda de Iguassu! O administrador alemão dessa comunidade, dirijida de Vienna por um frade alemão, foi quem as recebeu e as ocultou.

On n'est jamais trahi que par les siens... Não deixa de ser interessante vêr o mesmo jornal, que pedia, não ha muito, para os atos do Ministerio do Exterior a prerogativa de não poderem ser criticados, vir trazer mais uma prova de que não é possivel confiar na orientação deles.

Sempre se disse que os frades de S. Bento eram nossos inimigos. O Ministerio do Exterior fez desmentir.

Provou-se aqui: 1º) que a maioria dos que estão no convento são Alemãis; 2º) que, em um convento, sujeito a regras estritas de obediencia, o essencial não é procurar maiorias e minorias, mas apenas saber quem é o Geral da Ordem: esse Geral é um Alemão, que vive em Vienna e ao qual os frades d'aqui, desde o mais alto ao menos graduado, estão absolutamente sujeitos.

A todas essas demonstrações se junta agora a que hontem fizeram insuspeitos amigos do Dr. Nilo Peçanha: que ele entregou prizioneiros alemãis a frades alemãis, que tinham feito atos positivos de hostilidade contra o Brazil. Para favorecer estes frades estrangeiros, segundo a explicita confissão do Sr. Nilo, fazendo despezas formidaveis, que "nos estão pezando"!

E' realmente um divertimento para jornalistas, uma especie de jogo de prendas para uzo de homens politicos descobrir, da qualquer afirmação do Sr. Nilo Peçanha, qual a afirmação contraria que ele já fez ou vai fazer sobre o mesmo assunto.

E, assim, chega-se á perfeição de que os seus desmentidos valem tanto como as suas afirmações. Porque, pozitivamente, ele é bem como aquele cavalheiro de que acima se falou: o seu horror á sinceridade é tão profundo, que ainda o contrario do que ele diz não chega a ser a verdade.

Medeiros e Albuquerque

Por disciplina militar e civil

O Sr. ministro da Guerra mandou recolher preso á fortaleza de Santa Cruz, por 20 dias, o 1º tenente de artilharia João Propicio Carneiro da Fontoura, por ter commetti-

O tenente Propicio da Fontoura

do a transgressão 9ª do art. 420 do R. I. S. G., dirigindo ao Sr. presidente da Republica um telegramma no qual censura actos de administração militar praticados pelo chefe supremo do Exercito, mostrando assim desconhecer ou menospresar os mais elementares preceitos da disciplina militar e civil.

AS DE DEZ

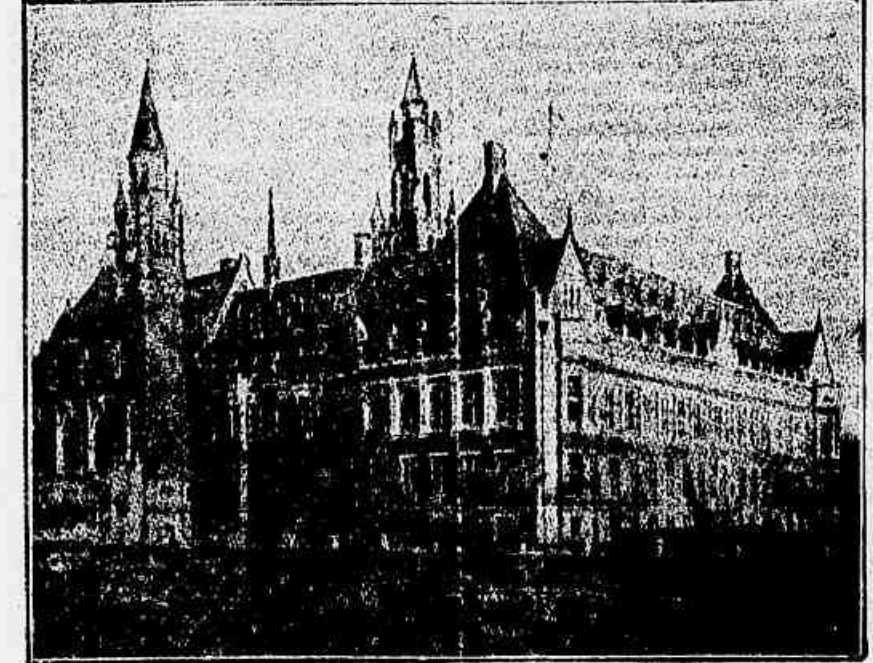
Nem que estivessem tocadas de peste

A Caixa de Amortisação em apuros

Aspectos do local da Caixa de Amortisação, onde se faz a verificação das cedulas

As notas de 10$, italianas, da 13ª estampa, continuam a ser repudiadas em toda parte. E' como si estivessem atacadas de peste. As pessoas, bancos, casas commerciaes e repartições publicas que as possuiam, hoje, desde cedo, que correram para a Caixa de Amortisação afim de trocal-as. As decepções que soffrem os portadores das taes notas, naquelle departamento do governo, se verificam a todo o momento, quando um dos funccionarios exclama: "Cavalheiro, a sua nota é falsa". Como consolo é-lhe devolvida metade da nota, com o picote onde se lê a palavra "falsa". Apezar do movimento, aliás extraordinario, de clientes, os fieis da Caixa são os mesmos em numero encarregados desse serviço; justo é consignar o esforço e boa vontade por elles empregados em attender, no limite do possivel, ás pessoas que se vão acercando dos "guichets" de trocos.

Hontem o movimento de trocos da Caixa de Amortisação attingiu a importancia de 206:520$, sendo que só notas de 10$ foram trocadas 21.815. Hoje, que o movimento foi mais intenso, até ao meio-dia já tinham sido effectuados trocos na importancia de 285:000$, promettendo até á tarde ser maior a somma.

A HOLLANDA COM O PE' NA GUERRA

Palacio da Paz em Haya

NOVA YORK, 26 (A. A.) — Telegrammas de Amsterdam dizem que o ministro da Guerra da Hollanda declarou que a actual situação torna indispensavel a manutenção do maximo da edade para os homens que formam a ultima classe do exercito nacional.

NOVA YORK, 26 (A NOITE) Nos circulos bem informados desta capital affirma-se que, apezar dos desmentidos feitos, são realmente muito tensas as relações entre a Hollanda e a Allemanha.

Embora já annunciada ha dias, liga-se grande importancia á partida, hontem de tarde, de Haya para Berlim, do barão de Rosen, ministro allemão na Hollanda.

A legação da Hollanda em Washington nega-se a prestar quaesquer informações.

NOVA YORK, 26 (A NOITE) — Um despacho de Amsterdam annuncia ter chegado a Haya o ministro hollandez em Berlim, Sr. Gevers, que foi chamado urgentemente pelo seu governo.

NOVA YORK, 26 (A. A.) — Os dirigentes hollandezes manifestam ter toda a confiança em que os 400.000 soldados concentrados na fronteira da Hollanda com a Allemanha serão sufficientes para impedir qualquer tentativa das tropas allemãs para atravessal-a.

As pessoas entendidas em assumptos militares crêm que os soldados britannicos reforçariam as tropas hollandezas, caso fosse necessario.

LONDRES, 26 (Havas) — O "Daily Mail" recebeu o seguinte telegramma do seu correspondente em Haya, datado de hontem:

"Os jornaes hollandezes desta tarde publicam longos telegrammas de Londres reproduzindo as narrativas ahi feitas do "raid" contra Ostende e Zeebrugge.

O "Nieuw Courant", de Haya, escreve: "Que coragem! Todos os detalhes desta façanha mostram que á frota britannica não falta, de maneira alguma, a coragem para arriscar tudo".

O "Telegraaf" pede aos seus leitores que calculem si, invertidas as cousas e os marinheiros allemães puzessem pé, mesmo por alguns minutos, no cáes de Dover, a que chuveiro de "Cruzes de Ferro" e a que bombardeio de telegrammas imperiaes o mundo assistiria neste momento"...

O desembargador Ataulpho em Passa Quatro

O seu regresso ao Rio—Manifestações

PASSA QUATRO (Minas), 26 (Serviço especial da A NOITE) — Depois de prolongada estação de repouso nesta localidade, deverá regressar para ahi terça-feira da proxima semana pelo rapido paulista o desembargador Ataulpho de Paiva, membro da Academia Brasileira e juiz da Côrte de Appellação. S. Ex. recebeu hoje aqui de toda população uma grande manifestação de apreço, comparecendo as autoridades judiciarias e policiaes e incorporadas a Camara Municipal, Escola Normal e o Tiro 305, com todo o seu effectivo, acompanhado da corporação musical Carlos Gomes.

Por parte dos manifestantes falou o Dr. José Giffoni, agradecendo aquelle magistrado, salientando todas as suas agradaveis impressões desta cidade. Outras homenagens receberá o desembargador Ataulpho por occasião de seu embarque.

Presos a despeito de habeas-corpus?

Tendo sido noticiado que o advogado dos operarios accusados de anarchismo pela policia paulista, que os expulsou do Estado, havia telegraphado ao Sr. presidente da Republica, reclamando contra a detenção de tres delles, José Fernandes, Antonio Lopez e José Chicco, na Casa de Detenção desta capital, allegando-se mais que a nossa policia negou taes prisões, o Sr. coronel Dr. Meira Lima, administrador daquelle presidio, nos informou estarem de facto os tres operarios presos á disposição do chefe de policia, por ordem do ministro da Justiça, com a nota de anarchistas.

Detidos desde o dia 1º até hoje ninguem os procurou na prisão, tendo elles pessima conducta.

O II FATIDICO

Os romanos consideravam o ordinal II como fatidico. Deviam ter suas razões para isso. A Historia tem confirmado essa crença, o que não deve ser agradavel ao kaiser Guilherme II.

Não basta allegar, é necessario provar. Aqui está a prova:

Estevam II, da Hungria, forçado a abdicar em 1131.

Eduardo II, de Inglaterra, casado com Isabella, filha de Felippe, o Bello. Após longas lutas com a aristocracia britannica, foi deposto e morreu assassinado.

Frederico-Guilherme II, da Prussia, perdeu a margem esquerda do Rheno.

Isabel II, de Hespanha, desthronada em 1868.

James II, de Inglaterra, filho de Carlos I, desthronado por Guilherme de Nassau, acabou sua vida em França, no exilio.

Ricardo II, de Inglaterra, forçado a abdicar em 1399.

Frederico II, da Polonia, forçado a abdicar em 1701.

Estanislão II, ultimo rei da Polonia.

Leopoldo II, da Toscania, forçado a abdicar em 1859.

Napoleão II, viveu e morreu prisioneiro.

Pedro II, do Brasil, deposto em 15 de novembro de 1889.

Abdul Hamid, da Turquia, deposto em 27 de abril de 1909.

D. Manoel II, de Portugal, deposto em 4 de outubro de 1910.

Nicoláo II, da Russia, deposto o anno passado.

Guilherme II, da Allemanha...

Por ora, é cedo, mas a lista **ha de ser** *completada a seu tempo.* — R.

Contra a pirataria allemã na Finlandia

NOVA YORK, 26 (A NOITE) — O governo dos Estados Unidos recebeu longo e energico protesto formulado pela delegação da Republica Finlandeza contra o proseguimento das operações militares allemãs na Finlandia.

A delegação declara que são os proprios allemães, pelos seus agentes, que promovem agitações no interior da Finlandia, para justificar dessa forma a occupação do paiz pelas tropas allemãs. A delegação protesta tambem contra a acção dos chamados "Guardas brancos" finlandezes a favor da Allemanha e termina manifestando os seus receios de que com a occupação allemã volte a Finlandia á escravidão.

Este protesto foi enviado egualmente aos governos dos paizes alliados da Europa.

Os melhoramentos de Botafogo

Dous que serão inaugurado terça-feira

O Sr. prefeito resolveu inaugurar terça-feira, ás 11 horas, os melhoramentos das ruas Conde de Baependy e Vieira Souto. Destes melhoramentos, o mais importante é o segundo, que permitte que se vá directo ao Leblon, em calçamento de macadam betuminoso. A Prefeitura mudou por completo um trecho do alinhamento dessa rua, substituiu o calçamento e deixou entre esse trecho e a avenida Atlantica um logar de reserva, que será arborisado mais tarde, por não estarem promptos os melhoramentos do lado da Avenida.

Os successos de Tarauacá

— Si é como V. S. diz, Dr. Cunha, elle não tem razão. E isso vem affirmar a verdade do proverbio: quem vê cara não vê coração.

Écos e novidades

Tres casos...

Da exposição de motivos que o Sr. ministro da Guerra apresentou ao Sr. presidente da Republica, justificando a reforma hontem assignada da Escola Militar consta um facto realmente excepcional e que merece registo especial. Nella se diz que a reforma simplifica os cursos, dispensando o estudo de varias disciplinas e diminuindo o numero de professores! Assim é que, para os candidatos ás armas de cavallaria e infantaria, foi dispensado o estudo de calculo transcendente e mecanica racional. O facto é, como se vê, extraordinario e talvez unico nos annaes da administração brasileira.

Até agora, com effeito, todas as reformas, quer as de institutos de ensino, quer a de repartições administrativas, têm tido em geral como condição essencial a complicação do serviço e o augmento do pessoal. E' possivel que tenha havido, e deve ter havido, varias reformas realmente uteis e procurando attender ao interesse publico. Mas, mesmo essas, augmentaram o numero de funccionarios ou, pelo menos, mantiveram os quadros existentes. Reforma para simplificar, para diminuir, esta é a unica destes ultimos tempos.

E' possivel que os entendidos e os technicos encontrem no acto official os "gatos" que porventura tenham escapado á nossa percepção. Até lá, porém, até que esses "gatos" sejam exhibidos, os nossos parabens ao Sr. ministro da Guerra. Ao menos como estimulo ha de servir o seu gesto preconisando em documento official a necessidade das reformas simplificadoras...

Nós estamos tão precisados de simplificar tanta cousa por ahi!...

* * *

Na nossa administração publica dão-se casos muito interessantes... Ainda hontem foi noticiado em typo meudo, como um "faitdivers" qualquer, uma nota do Ministerio da Fazenda, pedindo que sejam dadas providencias para que seja recolhida ao Thesouro a renda atrasada da E. F. Rio do Ouro e ainda para que não se reproduza para o futuro a irregularidade desse atraso.

Mas, que historia é esta? Não haverá um praso para que a Repartição de Aguas e Obras Publicas recolha ao Thesouro a renda do Rio do Ouro? Será possivel que esse recolhimento dependa apenas do bom humor ou das disposições do director de Aguas? E si ha esse praso, como se explica que elle seja impunemente excedido, e que seja necessario ao Thesouro lembrar ao Ministerio da Viação que chame á ordem a repartição sua subordinada?

Pois tudo isso consta do expediente official, como si fosse a cousa mais natural deste mundo... Si o Sr. Dr. Van Erven estiver de bom humor, manda recolher a renda. Si não estiver, dá ao pedido do Ministerio da Fazenda a mesma consideração que costuma dar ás reclamações contra a falta de agua... E tudo continuará na mesma.

* * *

Acalmem-se os portadores das taes notas de dez mil réis que hoje andaram por ahi engeitadinhas, sem achar quem as acceite. A Caixa de Amortisação pede que todos se tranquillisem. E' facil distinguir uma nota falsa da verdadeira... "O escudo (filigrana circular á esquerda) nas verdadeiras é mal acabado, meio empastado, sendo a estrella pouco nitida e mal desenhados os ramos que a circumdam; nas falsas esses desenhos são perfeitos, sendo as linhas brancas da estrella mais claras e mais delgadas"...

Isto quer dizer que as notas falsas são as perfeitas e bem acabadas, ao passo que as legitimas são mal desenhadas e mal acabadas... Não fosse o Brasil o paiz do inédito e das cousas inverosimeis.

A guerra á sauva

Um decreto do prefeito

O Sr. prefeito, em decreto de hoje, deu regulamento á extincção dos formigueiros nos terrenos publicos e particulares. Por esse regulamento, a Municipalidade fará a extincção dos formigueiros existentes nos terrenos publicos e intimará os proprietarios a proceder de egual maneira nos seus terrenos. Caso isso não seja satisfeito, o proprietario em questão será multado em 100$, tendo ainda o praso de quatro dias para cumprir a intimação. Ainda desta vez, si o proprietario não cumprir, será multado em 200$ e a Municipalidade procederá á extincção, correndo as despesas por conta do proprietario do terreno.

Uma inauguração no Supremo

Inaugurou-se hoje, á 1 hora da tarde, na secretaria da Procuradoria da Republica, o retrato do Sr. Felisberto Montenegro, secretario aposentado dessa repartição. Esse retrato foi offerecido pelos funccionarios da justiça federal, como homenagem aos serviços prestados por esse funccionario durante 20 annos.

Em nome dos manifestantes falou o Sr. Dr. Andrade Silva, procurador da Republica.

Estiveram presentes ao acto ministros, juizes, solicitadores da Fazenda e muitas outras pessoas gradas.

O "Iquique" está vendido á França

A odysséa do antigo cargueiro chileno

O "Iquique", navio francez hoje entrado em nosso porto, conforme noticiámos em outro local, é o cargueiro chileno do mesmo nome, vendido ha pouco á França. Esse navio é bem velho e tem as suas machinas em estado pouco satisfatorio, tanto que fez a viagem de Buenos Aires ao Rio em 15 dias. Não obstante, devido ás momentaneas necessidades de transporte, aquelle paiz alliado não quiz saber disso e o adquiriu por cerca de 90.000 libras, isto é, mais ou menos 1.800 contos em nossa moeda. Foi entregue aos novos possuidores no porto de Buenos Aires e é a primeira viagem que faz com a bandeira franceza. Tem 1.922 toneladas e leva para os alliados um carregamento de cereaes e couros.

A sua fé de officio é das mais cheias de accidentes: por tres vezes arribou, avariado, ao porto de Valparaiso, depois de soffrer violentos temporaes. Ha oito annos levava o "Iquique" para a America do Norte um carregamento de salitre, quando apanhou uma grande tempestade nas alturas das Antilhas. Errou então, durante um mez, sem rumo, no abandono do mar alto, encapellado. Quando todos o julgavam perdido, entrou um dia, triumphalmente, salvo, mas com a equipagem fatigada e faminta, no porto de Tampico, no Mexico.

Recordámos esse facto a proposito do "Cyclops", de que não ha noticias, julgando-se tambem perdido.

MUTILADA

NOTICIAS DA GUERRA

A Guatemala belligerante

PARIS, 26 (Havas) — O ministro da Guatemala informou o Sr. Pichon, ministro das Relações Exteriores, de que recebera um telegramma do seu governo annunciando que a attitude de belligerancia tomada pela Guatemala, em relação á Allemanha, no presente conflicto mundial, era identica á dos Estados Unidos da America do Norte.

O conselho de guerra inter-alliados

PARIS, 26 (Havas) — Os generaes Di Robillant e Sackville-West, respectivamente representantes da Italia e da Inglaterra no Conselho de Guerra Inter-Alliados, installaram-se em Versailles.

Prisão de um marquez hespanhol

PARIS, 26 (Havas) — Foi preso ante-hontem, como inculpado de intelligencia com o inimigo, o marquez de Ecqueville, de origem hespanhola.

Pesa sobre o marquez de Ecqueville á accusação de ter entregue, em 1902, á casa Krupp, os planos do submarino francez "Aigrette".

A demissão de Von Seidler

AMSTERDAM, 26 (Havas) — A "Lokal Anzeiger", de Berlim, diz esperar de um momento para outro a demissão do barão von Seidler, chefe do gabinete austriaco.

O contingente de homens dos E. Unidos

NOVA YORK, 26 (A NOITE) — Nos meios competentes assegura-se que os Estados Unidos terão antes de fins de junho mais de meio milhão de homens, competentemente instruidos, combatendo na frente occidental.

Uma festa em Lisboa pelos mutilados na guerra

LISBOA, 26 (A. A.) — As senhoras da colonia britannica desta capital realisam, no dia 2 de maio proximo, uma festa de caridade em beneficio dos soldados portuguezes mutilados na guerra.

O monstro causa mais uma victima em Paris

PARIS, 26 (Havas) — O bombardeio, por um canhão de longo alcance allemão, da região parisiense, durante o dia de hontem apenas causou ferimentos em uma mulher.

A cahotica situação da Russia

LONDRES, 26 (A. A.) — Communicam de Moscou que as tropas allemãs e ukranianas continuam na offensiva ao sul de Kursk, tendo occupado as estradas de ferro daquella região.

O governo russo dirigiu-se, por meio do telegrapho sem fio, a todas as provincias agricolas pedindo-lhes para enviar generos alimenticios para abastecer Petrogrado.

Uma homenagem ao Sr. Clemenceau em Roma

ROMA, 24 (Havas) (Retardado) — Realisou-se hoje no theatro Argentina uma grande manifestação em honra do chefe do gabinete francez, Sr. Clemenceau, pela attitude que elle manteve no seu recente incidente com o governo da Austria-Hungria.

Assistiram ás cerimonias os embaixadores Barrère, da França; Reneli Rood, da Inglaterra; outros diplomatas e officiaes dos paizes alliados. Discursaram o Dr. Premuti, em nome dos organisadores da festa; o professor Poggi, em nome da Municipalidade de Roma; o professor francez Mignon, os deputados norte-americanos Lagnardia e belga Lorand e ainda outros, sendo todos muito applaudidos pela multidão que enchia completamente o theatro.

Por fim foi lido do palco um telegramma que se enviou ao Sr. Clemenceau e no qual, depois de uma saudação á França, se stygmatisam as mentiras dos Habsburgos e se affirma a vontade inquebrantavel do povo italiano de lutar, juntamente com os outros povos alliados, até a victoria.

A luta na frente de Amiens e na Flandres, segundo a Reuter

LONDRES, 26 (Havas) — O correspondente especial da Agencia Reuter junto aos exercitos britannicos na França telegraphou em data de hontem:

"Entraram em acção hontem, nos arredores de Villers-Bretonneux, os carros allemães de assalto. São descriptos como sendo consideravelmente maiores que os nossos, mas são bem sensivelmente semelhantes aos nossos na sua configuração externa. Parece não se terem particularmente distinguido nas acções que emprehenderam, porque cinco desses carros, que atacavam um só "tank" britannico dos pequenos (armado de metralhadoras), dispersaram quando delles se approximou um dos nossos "tanks" de typo maior (armado de canhões), que avançou em soccorro do primeiro.

Dous dos nossos carros de assalto, dos de typo ligeiro, muito movel, fizeram um massacre espantoso, atacando uma divisão inimiga que não havia ainda entrado em combate, depois que chegara da frente russa. Essas tropas estavam agrupadas, dispostas para o ataque, quando esses nossos dous carros, que podem andar consideravelmente mais depressa do que um soldado sobrecarregado do seu equipamento completo, irromperam entre os soldados inimigos. Atacaram-n'os e continuaram a voltear em torno das formações allemãs, que pareciam tentar defender-se contra os inimigos que as fustigavam com fogo mortifero. Quando os nossos dous pequenos carros de assalto regressaram da sua expedição arriscada, pareciam ter-se arrastado em immenso matadouro.

Do ataque desta manhã nas proximidades do monte Kemmel participaram quatro, pelo menos, das seis divisões que se acham em uma frente de cerca de sete milhas — a linha Meteren-Bailleul-Wytschaete. O corpo de alpinos, a 11ª divisão bavara e a 170ª divisão, tropas essas compostas de montanhezes, lançaram-se ao assalto apoiadas em regimentos de caçadores. Foi constatada a presença de uma divisão inteiramente fresca — a 56ª. O ataque de infantaria foi precedido de intenso bombardeio de duas horas com obuzes e gazes contra as encostas e collina, violentamente batidas pelo fogo inimigo."

A Hollanda

NOVA YORK, 26 (A. A.) — A situação entre a Hollanda e a Allemanha está cheia de probabilidades de guerra.

As noticias officiaes preparam acontecimentos graves. Affirma-se que a Hollanda rejeitará as pretenções da Allemanha.

Um deputado austriaco suspeito á Allemanha

HAYA, 26 (A. A.) — O governo da Allemanha resolveu accusar o deputado Erzberger de auxiliar os esforços da Austria a favor da paz

O heroismo dos italianos apreciado em França

ROMA, 26 (A. A.) — O correspondente em Paris do jornal "La Tribuna" entrevistou uma alta patente do Exercito francez. Esse official declarou-lhe que os soldados italianos foram recebidos na França com vivo prazer, ao chegar o momento mais solemne da guerra, pois são excellentes combatentes, escolhidos, elegantes e desembaraçados. Os francezes já conheciam quanto valem as tropas italianas, pois que varias companhias de cem homens cada uma chegaram á França em novembro do anno passado, constituindo o primeiro contingente que veiu trazer a sua cooperação ao Exercito francez.

Essas companhias, que foram empregadas nas fabricas de munições de artilharia e em varios outros serviços, demonstraram notavel disciplina e bravura. O referido official accrescentou que depois dessas companhias chegaram á França as companhias auxiliares italianas, sob o commando do general Tarditi, destinadas a fazer trabalhos de defesa bellica, mostrando serem esses soldados optimos trabalhadores, infatigaveis e lastimando elles sómente que, achando-se em contacto com os soldados francezes e britannicos, não possuissem armas como estes.

O mencionado official referiu um episodio occorrido recentemente, com duas companhias auxiliares italianas. Estas, que trabalhavam nas trincheiras na frente da Flandres, encontraram-se deante dos allemães, que avançavam. O tenente que commandava uma das companhias gritou para os seus soldados: "Rapazes, antes de nos rendermos devemos fazer alguma cousa!" Os soldados, armados de picaretas e enxadas, atiraram-se contra os allemães, matando muitos e capturando outros, e em seguida bateram em retirada na mais perfeita ordem.

O record mundial de velocidade

NOVA YORK, 26 (A. A.) — O major Tulasne, chefe da missão franceza de aviação, e o tenente Flachaire, bateram o "record" da velocidade, indo desta cidade a Washington e regressando em nove horas.

A tonelagem dos alliados nos Estados Unidos

NOVA YORK, 26 (A. A.) — Está sendo estudada a possibilidade de concentrar nos Estados Unidos toda a tonelagem dos alliados, pondo-a ás ordens da Junta de Navegação inter-alliada.

Emocionantes narrativas de prisioneiros fugidos da Austria

ROMA, 26 (A. A.) — Os jornaes publicam noticias detalhadas ácerca de oito soldados italianos que conseguiram fugir da Austria, onde se achavam prisioneiros, e que ha dias atrás chegaram á Italia.

Entre elles, um tal Ghittoni, que foi feito prisioneiro no monte San Michele, em julho de 1915, conta que ficou prisioneiro em Mathausen, até setembro de 1916, supportando juntamente com os seus companheiros de captiveiro uma vida durissima. Os soffrimentos eram muitos e a alimentação escassissima e pessima e os espancamentos frequentes.

O maior martyrio era assistir ao supplicio do espancamento. Durante essa tortura — conta o fugitivo — deviam ficar em fila e completamente immoveis, porque, atrás delles, estavam soldados austriacos com as armas apontadas e promptos para fazer fogo, si fizessem o menor movimento.

Em setembro de 1916 foi mandado para os montes Carpathos, juntamente com outros prisioneiros italianos. Os prisioneiros eram reunidos em grupos, que formavam esquadras de 250 homens, e eram encarregados de abater arvores nas florestas, para as obras de fortificações. O trabalho tornava-se cada dia mais duro, e si não trabalhavam sufficientemente, eram espancados. Dez italianos fizeram o projecto de fugir, conseguindo arranjar uniformes austriacos e alguns mantimentos. Dous companheiros, mais impacientes, procuraram fugir antes e saltaram as cercas de arame farpado, mas foram descobertos, alvejados a tiros e voltaram a cair em poder dos austriacos, muito feridos, e ignora-se a sorte que tiveram.

Os oito restantes dividiram-se em duas esquadras, pularam as cercas de arame e seguiram através dos montes Carpathos. Conseguiram alcançar uma estação da estrada de ferro e tomar um trem que se dirigia para a frente russa. Depois de cinco dias de privações e padecimentos conseguiram passar a fronteira, no meio dos maiores perigos. Vestidos com uniformes austriacos, como se achavam, corriam o risco de serem mortos pelos russos. Depois foram mandados para Jassy, onde as missões militares italiana e franceza os fizeram atravessar a Russia, embarcando em Arkngel com destino á Inglaterra, de onde vieram para a Italia.

A frente economica dos alliados

PARIS, 26 (Havas) — Numa reunião da Associação Italo-Franceza de Expansão Economica foram trocadas idéas para a realisação de uma campanha para melhoramento do cambio.

Entre as pessoas presentes á reunião viam-se os Srs. Crespi, commissario das Subsistencias da Italia; Georges Lévy e Yves Guyot. Presidiu a reunião o Sr. Mongeot.

Foi assentado que se reclamasse a creação de um Bureau Internacional de Cambio, com o fim de realisar a unidade da frente economica dos alliados.

Reuniu-se o Comité Naval Inter Alliados

PARIS, 26 (Havas) — Com a presença dos delegados das nações alliadas e sob a presidencia do Sr. Georges Leygues, ministro da Marinha, reuniu-se hoje de manhã o Comité Naval Inter-alliados.

Enthusiasticas palavras de Garibaldi

NOVA YORK, 26 (A. A.) — Telegrammas de Roma dizem que Peppino Garibaldi, tendo sido entrevistado, declarou que lhe causou verdadeiro orgulho o magnifico estado das tropas italianas que acaba de visitar, tendo absoluta confiança no exito da imminente luta com as forças austriacas.

O Senado em calma

O Senado esteve hoje em calma. O Sr. Azeredo abriu a sessão com a presença de 16 paredros. Approvada a acta da sessão anterior, deu por findos os trabalhos, por não haver mais nada a tratar.

A commissão de poderes tambem se reuniu, mas nada fez, por não haver nada a tratar.

O parecer reconhecendo o Sr. Pedro Celestino será lido amanhã pelo relator.

O governo decreta a fiscalisação dos generos

Só serão exportados e consumidos artigos de boa qualidade

O governo está finalmente armado pelo menos de medidas para exercer a sua acção fiscalisadora sobre a exportação de generos, restando apenas que ella seja de facto executada.

Como noticiámos, no ultimo despacho collectivo foi assignado o decreto que permitte essa acção altamente moralisadora para o nosso bom nome de paiz exportador, principalmente no momento em que as nossas praças supprem os mercados externos.

O Sr. Dr. Pereira Lima, ministro da Agricultura, que levou o importante decreto á assignatura do Sr. presidente da Republica e que viu o mesmo tambem referendado pelo seu collega da Fazenda, não quiz olvidar a situação precaria dos consumidores internos, obrigados a se utilisar de generos máos porque negociantes sem escrupulos só lhes vendem productos estragados. S. Ex. no mesmo decreto faz garantir o consumidor, tornando obrigatoria a fiscalisação dos generos nos mercados internos.

E' o seguinte o decreto:

"Decreto estabelecendo medidas para a fiscalisação de generos alimenticios de producção nacional.

O presidente dos Estados Unidos do Brasil — considerando a necessidade de fiscalisar a exportação de generos alimenticios de producção nacional, de modo a evitar fraudes que prejudiquem o bom nome do nosso commercio no exterior; considerando mais que essa fiscalisação, acreditando no estrangeiro a producção nacional, concorrerá para tornar mais efficiente a sua defesa nos mercados externos, evitando a reproducção de factos isolados, mas, ainda assim, perturbadores de nossa expansão economica; considerando ainda que tal medida facilitará bastante a generalisação dos aperfeiçoados processos de beneficiamento, concorrendo directamente para que se organisem, em breve tempo, nossos typos commerciaes exportaveis, até agora inexistentes, exceptuado apenas o café; considerando, finalmente, que os effeitos immediatos da fiscalisação, reflectindo-se no commercio exportador, beneficiarão os proprios interesses dos productores e intermediarios, pela exacta verificação prévia da qualidade das mercadorias — decreta:

Art. 1º. Os generos alimenticios de producção nacional destinados ao estrangeiro não poderão ser despachados nas Alfandegas e Mesas de Rendas da Republica sem a exhibição de certificados expedidos pelas repartições ou funccionarios federaes, designados pelo governo.

Art. 2º. Desses certificados constarão: a) o nome do exportador e o local de deposito dos volumes; b) a especie, a qualidade e a quantidade das mercadorias; c) a natureza dos envoltorios e a marca dos volumes, a qual conterá sempre a palavra "Brasil"; d) o peso dos volumes examinados; e) a data do exame.

Art. 3º. O exame e a entrega do respectivo certificado deverão ser requeridos pelos exportadores de generos alimenticios ás repartições ou funccionarios designados especialmente pelo Ministerio da Agricultura.

Paragrapho unico. Nos Estados essa designação será feita pelos inspectores de Alfandegas.

Art. 4º. Os exportadores mencionarão no requerimento, além das indicações constantes das letras *a, b, c, d* e *e* do art. 2º, a origem da producção e o porto de destino.

Art. 5º. As amostras para o exame serão retiradas indistinctamente e em presença dos interessados dos volumes já destinados a embarque dos trapiches de onde tenham de ser transferidos para bordo.

Art. 6º. Quando se tratar de cereaes esterilisados ou immunisados, o requerente deverá mencionar o systema empregado, para que conste do respectivo certificado.

Art. 7º. Não será permittida a exportação de generos reputados de má qualidade.

Art. 8º. Verificando-se nos portos de destino fraudes aqui não descobertas pelo exame, os exportadores, si for confirmada pelos nossos representantes consulares sua connivencia em taes fraudes, ficarão passiveis de multa de 500$ a 5:000$000.

Art. 9º. Si no exame realisado para verificação da qualidade for encontrado peso differente, esta circumstancia será mencionada no certificado.

Art. 10. Os certificados serão passados em triplicata, entregando-se duas vias ao exportador e ficando a terceira registada na repartição competente.

Art. 11. O governo cobrará pelos exames as taxas que forem opportunamente estabelecidas.

Art. 12. O Instituto de Chimica estabelecerá os methodos de analyse para os exames de laboratorio.

Art. 13. Este decreto não se refere á exportação do café, por já existirem medidas repressivas sobre a exportação de typos de baixa qualidade.

Art. 14. Nas instrucções que, para execução deste decreto, forem expedidas pelo Ministerio da Agricultura, Industria e Commercio serão tambem estabelecidas medidas acauteladoras de boa qualidade dos generos alimenticios destinados ao consumo interno.

Art. 15. Revogam-se as disposições em contrario.

Rio de Janeiro, 24 de abril de 1918, 97º da Independencia e 30º da Republica. — *Wencesláo Braz P. Gomes. — J. G. Pereira Lima. — Antonio Carlos Ribeiro de Andrada.*"

Os que vão para os Patronatos Agricolas

Seguiram hoje, em carro ligado ao trem de S. Paulo, oitenta e dous meninos para os patronatos de Pinheiro e Rezende.

Dessa leva, dez se destinam ao Campo de Demonstração installado no municipio de Rezende, onde começarão desde já a cultivar o fumo de Virginia e turco, cuja plantação é de algum tempo experimentada com successo naquelle campo.

No proximo mez serão enviados novos internados para Pinheiro e Santa Monica.

TRAGICO!

Uma mulher se suicida degolando-se

Pouco antes queimara as vestes e se atirara a um poço

O cadaver da suicida no local e na posição em que foi encontrado

Toda a sua vida de alegrias e esperanças se transformara desde que a morte lhe arrebatara a filha, joven ainda, no ardor dos seus 16 annos. Dahi em deante a infeliz mulher não teve um momento de socego. De espaço a espaço ella recordava, entre lamentações e soluços, os felizes momentos em que estivera ao lado de sua saudosa Emilia, sob a agradavel impressão dos seus sorrisos e carinhos.

Os proprios amigos e conhecidos de Virginia notavam-lhe a differença, de tão alegre que era, agora tão desolada e triste. E quando indagavam da causa de tamanho desconsolo, ella respondia que não sabia, mas que a deixassem em paz...

A' noite, principalmente, quando descansava dos labores de dona de casa, Virginia quedava-se calada a um canto da sala de visitas de sua casa, á Estrada das Furnas da Tijuca n. 774, no logar denominado Quebra Cangalhas, a pensar na filha.

Era um desespero para a inditosa mulher. Comprehendeu afinal que a vida não lhe valia mais um só sacrificio. Devia morrer quanto antes e só desse modo deixaria de andar torturada pelas recordações de Emilia, de quem nem o retrato possuia.

Virginia, pois, resolveu suicidar-se. Por volta das 10 horas da manhã, estando o marido ausente, no seu trabalho, a allucinada embebeu as vestes em kerozene, ateando fogo. Como visse que não conseguia o seu ardente desejo, o de morrer o mais depressa possivel, correu aos fundos do quintal e atirou-se num poço de pequenas dimensões.

Tudo isso ella fazia num atordoamento medonho, num estado de agitação que causava dó a quantos a vissem naquella ancia terrivel.

Do poço Virginia saiu completamente molhada e, a correr, dirigiu-se para o interior da casa. Não devia prolongar mais o seu estado de desvairamento. Assim, ella entrou precipitadamente no seu quarto, apanhando uma navalha com que seu marido costumava barbear-se. E Virginia, como uma louca, poz-se a golpear o pescoço. O grande rumor, seguido do baque de um corpo ao solo, despertou a attenção de sua filha Maria, de 10 annos, que brincava numa ladeira proxima com algumas amiguinhas.

A pequenita, entrando em casa, e vendo estirado no chão do aposento o corpo ainda arquejante de sua mãe, começou a gritar horrorisada pela poça de sangue em que a mesma estava caida.

Aos gritos de Maria acudiu o visinho Sr. Alfredo Lopes, carpinteiro, de nacionalidade portugueza, que ainda teve tempo de ver Virginia exhalar o ultimo suspiro, após uma impressionante agonia. De sua bocca saiu uma onda de sangue e a sua physionomia se desfigurava por completo, os olhos quasi saindo das orbitas, a lingua para fóra.

Pouco a pouco foram chegando pessoas da visinhança, que ficaram velando o cadaver até á chegada da policia.

As autoridades do 17º districto, representadas nos commissarios Santos e Pereira, promptamente compareceram, tomando as providencias que lhes cabiam. Foram requisitados os serviços do medico e do photographo da policia, os quaes até á hora em que deixámos o local, cerca das 2 horas da tarde, ali não haviam apparecido.

A suicida era portugueza, de 47 annos de edade, casada com seu patricio Jacintho de Almeida Pereira, da mesma edade e trabalhador da Prefeitura. Deixa os seguintes 5 filhos: Manoel, de 27 annos, José, de 25, Antonio, de 22, Francisco, de 16, Casimiro, de 11, e Maria, a que já nos referimos.

O Sr. Jacintho estava aterrado com o inesperado e tragico desfecho, declarando-se com os olhos lacrimejantes que sua mulher nunca lhe dera um só desgosto e que por ella vivera sempre na melhor harmonia.

O grave caso da parteira D. Elisa

As declarações do Dr. Mario Magalhães

Proseguiu hoje o inquerito instaurado na delegacia do 15º districto sobre a denuncia ali levada contra a parteira D. Elisa Coelho, accusada de haver usado de taes processos com a sua cliente D. Thereza da Silva, residente á rua do Itapiru' n. 401, processos que lhe occasionaram a morte.

Conforme hontem noticiámos, foram tomadas as declarações do esposo de D. Thereza, o Sr. Francisco Antonio da Silva Junior.

Hoje, no cartorio da alludida delegacia, compareceu o Dr. Mario Magalhães, o medico envolvido no caso, segundo a denuncia.

O Dr. Mario Magalhães declarou que no dia 19, pelo telephone da pharmacia n. 238 da rua Dr. Aristides Lobo, fôra chamado em sua residencia, á rua Pereira de Siqueira n. 15, para ir á casa do commendador Garcia Sereno, á rua Itapiru' n. 385. Indo immediatamente á pharmacia, ahi soube não ser o chamado para o predio n. 385 e sim 401 da mesma rua, moradia do Sr. Francisco Antonio Junior. Ali chegando lhe fôra apresentada D. Thereza, que, segundo seu marido, estava passando mal de parto. Aconselhou o Sr. Francisco a remover sua esposa para a Maternidade, visto a falta de recursos de que o mesmo se queixara. Como não é medico parteiro, o Dr. Mario de Magalhães allegou não poder intervir no caso, concordando, porém, que D. Thereza ficasse entregue aos cuidados da senhora que no momento lhe fôra apresentada como sendo parteira e que mais tarde soube chamar-se D. Elisa Coelho.

Em todo o caso, para não parecer que estava com má vontade, o Dr. Mario Magalhães, vendo o estado afflictivo de D. Thereza, receitou umas irrigações e tambem um vomitorio, o que foi logo applicado á doente. Dahi a pouco, e quando se ia retirando, o Dr. Mario fôra informado de que a sua receita havia produzido algumas melhoras em D. Thereza, de cuja residencia saiu recommendando sempre ao Sr. Antonio que a levasse sem demora para a Maternidade, apezar dos cuidados da parteira. No dia seguinte, o Dr. Mario fôra informado de que D. Thereza havia fallecido e, como lhe respondesse o Sr. Francisco Antonio não ter havido provocação de aborto ou outra qualquer intervenção indevida da parteira, que lhe determinasse a morte, não teve duvida em passar o attestado de obito, que foi o de — septicemia.

O Dr. Mario disse mais que ia desmentir certos trechos da noticia de alguns jornaes, que se referiram ao caso, não relatando a verdade no tocante á sua pessoa. A sua intervenção no caso, por um dever de consciencia, fôra apenas de clinica medica e não gynecologica, como a principio corria.

O delegado Waldemar Ferreira está esperando o comparecimento na sua delegacia da parteira e de mais algumas pessoas, cujas declarações muita luz podem trazer ao complicado caso.

Ainda o embrulho do Matadouro

Esteve hoje em conferencia com o Sr. prefeito o Dr. Queiroz Carreira, medico do Matadouro de Santa Cruz. O Dr. Queiroz declarou ao prefeito não terem fundamento as accusações feitas a elle sobre o caso do Matadouro. Aconselhado pelo Sr. prefeito, S. S. ficou de entregar amanhã ao Dr. Paulino Werneck a sua defesa por escripto.

O que vem cá fazer o presidente da Camara de Juiz de Fora

JUIZ DE FORA (Minas), 25 (Serviço especial da A NOITE) — Seguiu hoje para ahi o presidente da Camara deste municipio, afim de ver si consegue que o governo federal ceda a grande quantidade de canos que estavam a bordo do "Aracajú", ex-allemão, no porto de Santos. Com esse material poderão ficar concluidas as obras do novo abastecimento de agua desta cidade.

Operarios e patrões

A Liga dos Operarios, depois recebida pelo presidente da Republica, realisa uma reunião

Uma commissão da Liga dos Operarios de Calçado esteve hoje, ás 10 1|2 da manhã, no palacio do Cattete, em conferencia com o Sr. presidente da Republica.

Nessa conferencia sabemos que S. Ex. apresentou á Liga uma proposta, que foi acceita. S. Ex. vae dirigir um outro pedido aos industriaes que, si accederem, dará em resultado um accordo entre ambas as partes interessadas, para a terminação da greve.

Hoje, ás 2,20 da tarde, houve uma assembléa geral, na séde da Liga dos Operarios em Calçado, á rua Municipal 9, convocada pelo presidente Custodio Pedroso, afim de expor o resultado da conferencia da commissão de operarios com o Sr. presidente da Republica.

Presentes cerca de 200 operarios, foi aberta a sessão, usando em primeiro logar da palavra o presidente da Liga, e em seguida varios oradores, sendo todos unanimes em continuarem a greve até completo exito da classe dos operarios associados da Liga.

Por ultimo já, foi introduzido na sala da sessão o advogado da Liga, Dr. Iracema Gomes, a quem foi cedida, a pedido, a palavra.

Depois de uma serie de breves considerações, o Dr. Iracema Gomes concitou os operarios a agirem com energia, mas ao mesmo tempo com absoluta calma, sem depredações ou alteração da ordem publica.

Em seguida e depois de agradecer as phrases pronunciadas pelo Dr. Iracema Gomes, o presidente da Liga encerrou a sessão, pedindo a todos calma e a maxima energia.

Para amanhã, ás 6 da tarde, foi marcada nova reunião.

Segundo se falava, é bem possivel que, si os industriaes accederem á proposta presidencial, segunda-feira todos voltem ao trabalho.

A' Chefatura de Policia têm ido algumas commissões de industriaes de calçados entender-se com o chefe de policia, sem que até agora tenha havido um termo para o accordo projectado.

A campanha da policia a favor dos menores abandonados

Seguiram hoje, enviados pela Policia Central, 60 menores, para completar o numero do Posto de Pinheiro, e 20 para a inauguração do Posto de Agricultura de Rezende.

O summario da culpa do flautista Paes Leme

Uma testemunha que se não deixa subornar

Continuou hoje na 1ª Pretoria Criminal o summario de culpa do flautista Alvaro Paes Leme, o assassino de seu proprio sogro, facto occorrido em plena avenida Rio Branco, ha pouco tempo.

Depuzeram hoje duas testemunhas. O depoimento da de nome Eutychio Jacarandá, porém, foi uma revelação interessante.

O depoente, ao ser interrogado pelo juiz, disse que tinha a declarar alguma cousa fóra dos autos.

E então contou que fôra procurado em sua residencia por um advogado gordo, baixo, de bigodinho preto e curto, vermelho.

O depoente não estava em casa. O advogado foi recebido pela esposa do depoente. Ia, nada mais, nada menos, que convidar o Sr. Eutychio a não comparecer ao summario para depôr. Prometteu muita cousa em troca "desse favor" e até se promptificou a arranjar um attestado medico que justificasse a ausencia.

Depois de narrar esse caso, o Sr. Eutychio reproduziu a sua narrativa, que é uma prova robusta contra o réo, pois que Eutychio assistiu a toda a scena de sangue.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

[Te]rminou, finalmente, [a] greve dos sapateiros

[A] mediação do Sr. presidente da Republica

[Está], finalmente, solucionada a greve dos [sapa]teiros. O Sr. presidente da Republica, co[mo] noticiámos em outro logar, mandou cha[mar a]o palacio os directores da Liga dos Ope[rarios] em Calçado, expondo o seu modo de [ver e]m face das divergencias com os patrões. [À] tarde esteve no Cattete a commissão do [Centr]o da Industria do Calçado e Commercio [de C]ouros, ficando, então, accordado que os [prop]rietarios dariam aos seus operarios 8 1/2 [hora]s de serviço diario. O Sr. Wenceslão, [assim] como fizera ver aos operarios, appel[lou] para o patriotismo dos industriaes, ha[vend]o as duas partes acceitado, sem relutan[cia, a]s suggestões do chefe de Estado.

[A]ssim, graças a essa mediação, a greve, [que] desde alguns dias trazia em anormalida[de a] vida da industria de calçados desta ci[dade], está solucionada.

[A] reunião do Centro de Industria

[À] tarde realisou-se uma assembléa dos [mem]bros da colligação dos proprietarios das [fabr]icas de calçados, assistindo a ella mui[tos] outros industriaes.

[O] Sr. Rios, abrindo os trabalhos, deu a pa[lavra] ao Sr. Cesar Bordallo, que deu conta aos [pres]entes do resultado das conferencias com [o Sr.] presidente da Republica, que recebeu de [man]eira gentil os membros da commissão, [pro]mettendo não só estudar as allegações por [elles] apresentadas, como tomar medidas ga[rant]idoras da aprendizagem nas fabricas, en[com]mendadas.

[O] Sr. Rios disse que a resposta do Sr. pre[siden]te era um appello para que os proprie[tario]s de fabricas recebessem os operarios uma [hora] por semana, ficando mantidas as demais [dis]posições da tabella. Entendia, e em face [das] garantias offerecidas por S. Ex., que se [devi]a attender. No mesmo sentido se mani[fest]aram os Srs. Eduardo Fonseca e Neves, [sen]do estes um appello aos industriaes pa[ra] que cumprissem todos o accordo, numa de[mon]stração de obediencia aos desejos do Sr. [pres]idente da Republica. Referindo-se á vol[ta d]os operarios ao serviço, disse que deviam [ser] recebidos como amigos e não como ini[migo]s, pois são auxiliares de que se preci[sa] desde que se mantenham dentro da disci[plina]. Lembrou mais a necessidade de ser es[crup]ulosamente observada a tabella de orde[nad]os, não devendo nenhum fabricante pagar [men]os do que o estabelecido. Os proprietarios [não] deviam abrigar nenhum espirito de vin[gan]ça ou de represalias, mesmo contra aquel[les] que neste momento os combatem. Dentro [das] fabricas nenhuma transigencia com a or[dem], mas toda correcção e toda justiça no [tocan]te aos direitos dos operarios. O que dá [mai]s aos patrões é o cumprimento religioso [do] dever.

[F]oram lidas, depois, as duas notas abai[xo, a] primeira dirigida á imprensa e a se[gu]nda aos operarios:

"Os industriaes de calçado, reunidos, de[lib]eraram reabrir as suas fabricas na se[gun]da-feira, 29 do corrente, sendo o regu[lam]ento já publicado affixado em cada fa[bri]ca com a seguinte alteração: o horario [de] trabalho será de 51 horas semanaes, [equ]ivalente a oito e meia horas diarias. [Ess]a alteração foi feita em obediencia ao [app]ello que neste sentido lhes foi feito por [S.] Ex. o Sr. presidente da Republica."

[A]OS OPERARIOS EM CALÇADO — Os [ab]aixo assignados avisam os seus operarios [de] que, a partir de segunda-feira, 29 do cor[ren]te, se acham abertas as suas officinas, [de] accordo com o regulamento affixado em [cad]a fabrica. Este regulamento foi altera[do] no horario, que passará a ser de 51 ho[ras] semanaes, equivalente a oito e meia ho[ras] diarias, em obediencia ao appello feito [po]r S. Ex. o Sr. presidente da Republica. Rio de Janeiro, 26 de abril de 1918. — [Bo]rdallo & C., José Ignacio Coelho & C., [Co]mpanhia de Calçado Cleveland, Ferreira [So]uto & C., Alvadia, Novaes & C., Vieira [Ma]rtins & Moreira, Duarte, Valle & C., Rios [&] C., Diniz & C., Padula & C., Miguel [La]ginestra & C., Padula Ferreira & Gallo, [Gu]imarães Ferreira & C. e J. Fonseca & C."

Foram depois encerrados os trabalhos.

— De accordo com a modificação feita, [a] saida das fabricas aos sabbados será fei[ta] ás 2 e não ás 3 horas da tarde.

[M]atriculas na Escola de Aviação Naval

Foram mandados matricular na Escola de [Avia]ção Naval o 1º tenente Paulo de Souza [Ba]ndeira, mecanicos navaes Domingos Perei[ra] Bastos e Luiz Felippe da Hora, o cabo Bê[to] Ferreira Ribas e os marinheiros Arthur [Cl]eveland Nunes e Benedicto Pereira da [Sil]va.

[O] Sr. Honorio Coimbra pode contribuir...

O bacharel Honorio Pinheiro Teixeira [Co]imbra, ex-promotor publico desta capital, [po]derá contribuir com 21$296 mensaes para [os] effeitos do montepio, a começar do mez [de] março proximo passado. Foi o que o Sr. [mi]nistro da Fazenda communicou hoje ao [seu] collega da Justiça.

[T]erminou a descarga do oleo do "Daylette"

Terminou hoje a descarga de oleo do [navio]-tanque "Daylette", que estava sendo feita na [po]nta da Ribeira, na ilha do Governador, [on]de a Standard Oil tem um deposito. Ces[sou], portanto, o movimento hostil dos es[tiv]adores, que pretenderam por varias ve[zes] impedir aquella descarga, pelo que fo[ra]m retiradas as praças de policia que a [es]tavam garantindo.

Nomeações na Marinha

Foram nomeados: commandante do destacamento militar de Fernando de Noronha o [ca]pitão-tenente Augusto de Azevedo Mar[qu]es, e immediato do "Rio Grande do Nor[te]", o capitão-tenente José Joaquim Mattos [Ar]redo.

[O] incendio da rua General Camara

Hoje á tarde foi feito o exame pericial da [ca]sa 311 da rua General Camara, onde se [m]anifestou incendio ante-hontem.

No forro foram encontrados diversos pan[no]s, de que se não sabe a procedencia, e que [fo]ram apprehendidos.

Taxa de saneamento

Communicam-nos:

"Está a terminar o prazo concedido para a [c]obrança amigavel da taxa de saneamento, [re]lativa ao exercicio de 1917. Findo esse pra[zo], as certidões de divida serão remettidas ao [J]uizo Federal para a cobrança executiva, com [a]ugmento de multa e custas do processo exe[cu]tivo."

As notas falsas de 10$ e o governo

Um novo processo para se falar com um ministro

Vae ser augmentado o pessoal da Caixa

E as providencias do governo em tal emergencia?

Para sabel-o fomos ter ao Ministerio da Fazenda. O Sr. Antonio Carlos estava, mas as duas ante-salas e o proprio gabinete de S. Ex. regorgitavam. Uma infinidade de pessoas — senhoras, politicos, candidatos a emprego, etc. — aguardavam a vez de segredar uma palavrinha a S. Ex., de fazer a entrega de uma carta de recommendação...

Um dos que precisavam falar ao Sr. ministro usou até do processo original de entregar ao continuo além do cartão de visita a photographia, reproduzindo a effigie paterna, que devia fazer recordada ao titular da pasta da Fazenda a de um velho amigo...

E, como todos, nós tivemos tambem que esperar. Felizmente, porém, a solicitude de um dos officiaes de gabinete de S. Ex. nos facilitou a tarefa de saber quaes as providencias adoptadas em face da ordem de recolhimento das cedulas chamadas "italianas". Levando ao Sr. ministro a nossa pergunta, trouxe-nos de S. Ex. a resposta seguinte:

— O Sr. ministro, em face da affluencia de pessoas que têm ido á Caixa de Amortisação trocar cedulas, vae augmentar o numero de funccionarios encarregados desse serviço, de modo que o recolhimento das notas se faça o mais depressa possivel.

E ahi está uma informação que deve consolar a quantos tiverem de ir áquelle estabelecimento: — a balburdia vae ser, pelo menos diminuida.

Como pensam dous membros da commissão de finanças do Senado sobre as providencias que cabem ao governo

A' tarde tivemos occasião de interrogar no Senado o Sr. João Luiz Alves sobre a questão das notas falsas de 10$. Falámos ao representante espiritosantense sobre as providencias de algumas repartições publicas, não recebendo taes notas, e appellámos para os seus conhecimentos juridicos sobre o assumpto.

— Eu só queria — disse-nos o Sr. João Luiz — ter de pagar imposto agora... Duvido que alguma autoridade tivesse o topete de recusar o recebimento de notas de uma emissão feita pelo governo, como esta em questão, por uma simples suspeita. A unica cousa que um funccionario podia fazer era cortar a nota, carimbal-a como falsa, assumindo a integra responsabilidade do seu acto. E' a unica cousa que podem os funccionarios fazer nesse caso; mas recusar o recebimento, não. Os proprios bancos não podem recusar as notas sem a verificação da falsidade. Eu, por exemplo, si tivesse de fazer pagamento num banco e houvesse recusa, ia direitinho fazer deposito e o banco nada podia fazer contra mim. Isso que se está fazendo é um absurdo. Ainda hoje, si eu não tivesse dinheiro no bolso, estava mal de sorte, porque uma dessas notas de 10$ foi recusada pelo conductor.

— E, nesse caso da invasão de notas falsas, qual a medida que o senador julgava acertada ao governo tomar?

— Recolher essas notas num prazo curto: dentro de um mez aqui, e dous, tres e até seis mezes nos Estados mais distantes.

O Sr. Alcindo Guanabara, que é, como o Sr. João Luiz, membro da commissão de finanças do Senado, concordou com a opinião do representante espiritosantense.

Um operario ferido por um bloco de carvão

Ovidio Corrêa da Silva, de côr parda, de 21 annos de edade, trabalhador do carvão, na ilha da Conceição, em Nictheroy, foi ali hoje, á 1 hora da tarde, victima de um desastre. E' que um bloco daquelle minerio lhe caiu em cima do pé direito, produzindo-lhe uma extensa ferida contusa.

Soccorrido pela Assistencia Municipal, recolheu-se em seguida á sua residencia.

A TRAGEDIA DO FONSECA DE NICTHEROY

O habeas-corpus do criminoso não foi discutido

Não tendo comparecido o respectivo relator, desembargador Henrique Graça, não foi hoje submettido á apreciação do Tribunal da Relação do Estado do Rio o "habeas-corpus" impetrado a favor do tenente-coronel João Philadelpho Rocha, apontado autor do assassinato de Mme. Consuelo Ulles Fróes da Cruz, esposa do Dr. Sylvio Fróes da Cruz.

O Brasil precisa construir navios

Uma representação da Associação Commercial ao governo

Sobre a crise de transportes maritimos e a proposito da falta de actividade dos nossos estaleiros, a Associação Commercial dirigiu hoje ao Sr. presidente da Republica um extenso memorial a respeito de tão importante assumpto.

Diz a representação, entre outras imprecações:

"No nosso paiz a deficiencia da frota mercante tem obstado o desenvolvimento da exportação, e, como consequencia, tem trazido a annullação dos patrioticos esforços do honrado governo de V. Ex., attinentes a incrementar a nossa producção industrial e agricola.

A grande Republica dos Estados Unidos da America do Norte, revelando mais uma vez o espirito pratico de seus filhos, deu relativa solução ao problema, iniciando a construcção em larga escala de naves ligeiras, todas em madeira e que têm prestado inestimaveis serviços á navegação".

A representação, que é feita em termos muito respeitosos, suggere a necessidade da construcção de embarcações de madeira, a exemplo do que se pratica nos Estados Unidos.

Quarenta annos de caridade

Fallece a piedosa irmã Eugenia

— Será inhumada amanhã, na necropole de S. João Baptista, a irmã Eugenia, antiga superiora do Hospital de Nossa Senhora das Dôres, em Cascadura, onde exercera esse cargo cerca de 40 annos, tendo concorrido grandemente para a erecção da capella do mesmo hospital. Viu terminar as obras de uma pequena escola para as creanças pobres junto ao dispensario daquelle estabelecimento, obras essas de sua iniciativa. Era uma senhora de grande energia e bondade.

A GUERRA

Vivos combates ao sul do Somme

Os francezes fazem prisioneiros

PARIS, 26 (Havas) — O communicado francez da tarde diz que no decorrer da noite houve vivos combates de artilharia ao sul do Somme. As tropas francezas effectuaram numerosos «raids» em differentes pontos especialmente na região de Lassigny na direcção de Bezenvaux e nos Eparges. Os francezes fizeram prisioneiros na Lorena e nos Vosges.

O concurso da India á causa dos alliados

[U]ma grande ass[embléa] em Delhi

LONDRES, 26 (Havas) — Telegrapham de Simla, em data de 18 do corrente, que lord Chelmsford, vice-rei da India, resolveu convocar uma grande assembléa de representantes de toda a India, a qual se reunirá sob a sua Lord Chelmsford dirigiu convites a um cerpresidencia, em Delhi, de 27 a 29 do corrente, to numero de chefes e soberanos eminentes, bem como a todos os membros não officiaes do Conselho da India. O vice-rei da India pedia ainda a todos os chefes de provincias que mandassem a essa assembléa representantes de todos os matizes da opinião.

O fim das conferencias de Delhi é obter a cooperação de todas as classes para chegar a um accordo que faça cessar todas as divergencias da politica interna e conseguir com que todos dêm do modo mais expressivo o seu apoio á causa commum, especialmente no que se refere ás medidas relativas aos effectivos militares e ao desenvolvimento dos recursos necessarios á continuação da guerra, numa palavra, o conseguir que todos acceitem com solicitude os sacrificios que possam vir a ser necessarios.

Lord Chelmsford espera tambem que todos os governadores das provincias convoquem respectivamente reuniões nos territorios sob a sua administração, afim de pôrem immediatamente em execução as resoluções votadas nas conferencias de Delhi.

O vice-rei da India offereceu ás autoridades militares os seus proprios serviços e os da sua guarda pessoal.

O regresso do director da Instrucção

Constou hoje na Prefeitura que o Dr. Manoel Cicero Peregrino regressará de Cambuquira depois de amanhã, assumindo a direcção da Directoria de Instrucção na proxima terça-feira.

Um bom terreno municipal em hasta publica

Será vendido em hasta publica, pela Directoria Geral de Obras e Viação da Prefeitura, no dia 8 de maio vindouro, ao meio dia, o terreno pertencente á Municipalidade que fica na esquina da rua Mariz e Barros com S. Francisco Xavier, comprado pela Prefeitura para o alargamento ahi feito. Esse terreno constitue um lote com frente para as duas ruas acima, tendo pela Mariz e Barros 27 metros e pela S. Francisco 4m,20, e na curva, entre as duas frentes, 19m,30; de comprimento, da frente ao fundo, 30m,50, e de largura ao fundo, 11m,50.

O Lloyd Brasileiro altera os seus fretes para o Rio da Prata

O Centro de Navegação, em sessão de 16 do mez passado, resolveu alterar os fretes de varios generos que se destinarem para o Rio da Prata. Para egualar esses fretes o Lloyd Brasileiro tambem fez as seguintes alterações: café, arroz e feijão, 1$000 por sacco; bananas, $150 por cacho; borracha (em sacco) 75$000 por sacco; manteiga (em sacco), 75$000 por sacco; cartas de jogar, 75$000 por tonelada; oleo de ricino, 75$000 por tonelada; gaiolas de cavallos, 35$000 por metro cubico, e tecidos (em caixas), 40$000 por metro cubico. Quanto ao matte, o Lloyd Brasileiro resolveu cobrar os fretes em pesos de ouro argentino e uruguayo, do seguinte modo: matte beneficiado, por tonelada, a Buenos Aires $20.00 argentinos; a Rosario, $26.00 argentinos; Montevidéo, $16.00 uruguayos; matte cancheado, Buenos Aires, $25.00 argentinos; Rosario, $36.00 argentinos; Montevidéo, $20.00 uruguayos.

Nos preços dos primeiros generos estão já incluidas as despesas de capatazias.

A exposição de tecidos brasileiros em Bu[e]nos Aires

A directoria da Associação Commercial officiou hoje ao Sr. presidente da Camara de Commercio Argentino-Brasileira, com séde em Buenos Aires, solicitando representação na inauguração da Exposição de Tecidos Brasileiros. Outrosim, que essa Camara tenha a fineza de interpretar o immenso reconhecimento do commercio do Brasil pelas captivantes homenagens prestadas aos delegados brasileiros.

O emprestimo de Petropolis

Não é preciso de sello...

A Prefeitura de Petropolis reclamou ao Ministerio da Fazenda contra o facto de se pretender sujeitar ao sello federal o emprestimo lançado por ella, no valor de 2.000:000$, em apolices de 200$, sendo esse emprestimo considerado como um "acto de economia dos Estados" e regulado por lei estadual. A reclamação da Prefeitura de Petropolis foi ouvida pelo Sr. ministro da Fazenda, que declarou, em aviso de hoje, "não proceder a exigencia do sello proporcional federal" sobre o emprestimo em questão.

Designações no Lloyd Brasileiro

Foram feitas hoje as seguintes designações: radio da estação da ilha Mocanguê, Nilo Telles, e praticante de piloto do "Poconé" José Guadalupe Sanches.

O presidente de Minas no quartel do 59º de caçadores

BELLO HORIZONTE, 26 (Serviço especial da A NOITE) — A's 2 horas da tarde o Dr. Delfim Moreira, acompanhado dos Drs. Vieira Marques, secretario do Interior; Antonio Moraes, chefe de policia; coronel Christo e major Alfredo Furst, ajudantes de ordens da presidencia, visitou o 59º de caçadores, sendo ali recebido pelo coronel Menna Barreto e toda a officialidade, percorrendo os visitantes todas as dependencias do quartel. O coronel Menna offereceu uma taça de champagne, fazendo votos de prosperidade de Minas e o Dr. Delfim Moreira, agradecendo, frizou a necessidade do Brasil completar as melhoras de sua organisação militar, e felicitou o coronel Menna e todos os officiaes, pela dedicação e esforço empregados para a organisação do 59º de caçadores. Formou uma companhia para as continencias devidas.

O reconhecimento de poderes na Camara

Proseguiram hoje os trabalhos da 2ª e 3ª commissões de inquerito da Camara, havendo na primeira o Sr. Coelho Netto lido sua contestação ao diploma do Sr. Marcellino Machado, por inelegivel, e na segunda o Sr. Lauro Villas Boas replicado á contestação do Sr. Palma, e o Sr. Nicanor ao Sr. Bartlett James.

O Sr. Wenceslão esteve hoje no Rio

O Sr. presidente da Republica, inesperadamente, desceu hoje ao Rio. S. Ex. esteve no palacio do Cattete algumas horas, tendo recebido a directoria da Liga dos Operarios de Calçado, membros do governo e alguns congressistas. O Sr. Dr. Wenceslão Braz subiu para Petropolis ás 2,15 da tarde.

Assassinou o amasio a foice, esphacelando-lhe a cabeça

MANGA (E. de Minas), 25 (Retardado) (Serviço especial da A NOITE) — Em Barreiras, neste districto, hontem, Maria de tal, aproveitando a hora em que dormia seu amasio, de nome Gabriel, assassinou-o com varios golpes de foice, esphacelando-lhe a cabeça e atirando o seu cadaver no rio S. Francisco.

O sub-delegado de policia, capitão Francisco Primo, ao ter conhecimento desse crime, prendeu a assassina que, entrevistada, logo que aqui chegou, confessou cynicamente o monstruoso crime, com toda minucia e calma.

Foram sorteados os autos da Sorocabana

Os autos do aggravo interposto por alguns credores na fallencia da Companhia Sorocabana foram hoje sorteados.

Foi dado relator á causa o desembargador Geminiano da Franca. Tomarão parte no julgamento os juizes convocados Machado Guimarães, Eliezer Tavares, e o desembargador Geminiano da Franca.

A presidencia será do desembargador Saraiva Junior.

Habeas-corpus em favor de sorteados

CURITYBA, 26 (A. A.) — O Dr. Costa Carvalho, juiz federal aqui, concedeu uma ordem de "habeas-corpus" em favor dos sorteados Manoel Cardoso Gomes e Isidro de Paula Ferreira, residentes no municipio de S. José dos Pinhaes, e recorreu "ex-officio" para o Supremo Tribunal, na fórma da lei, tendo sido feitas as communicações aos commandantes da região e circumscripção militares neste Estado.

Pela defesa do nosso estomago

O Dr. Mario Salles, medico de hygiene do districto de S. José, em inspecção feita hoje ás casas de seu districto, inutilisou e deu destino conveniente a varios cestos de frutas verdes, estragadas, existentes nos depositos da rua da Misericordia ns. 79, 89, 92, 94, 95 e 123. Apprehendeu ainda 89 cestos de verduras já fermentadas e deterioradas, de uns depositos clandestinos existentes nessa mesma rua. Da rua Clapp 48, botequim de Seraphim & Fernandes, foram apprehendidos dous kilos de figado frito, já estragado. Todos esses negociantes foram multados.

Os primeiros professores dos Patronatos Agricolas

O Sr. ministro da Agricultura fez hoje as nomeações de professores e adjuntos para os Patronatos Agricolas.

Essas nomeações obedeceram ao criterio da classificação e os nomeados servirão em commissão.

Para professor de Pinheiro foi designado o Sr. João Stool Gonçalves e para adjuntos os Srs. Amaury Rodrigues Vidigal, Mario Mendonça, Celso Vieira e Aarão Gonçalves Brandão e para adjunto-economo de Rezende o Sr. Ivan Rodrigues Vianna.

Ao director do Patronato de Pinheiro foi communicado ter sido designado para instructor do mesmo estabelecimento o 2º tenente reformado Gastão da Costa Pereira.

O desfalque do Lloyd

O procurador criminal opina pela pronuncia de Ratton

O Dr. Carlos Costa, procurador criminal da Republica, opinou hoje, no caso do desfalque contra o Lloyd Brasileiro, pela pronuncia de Ignacio Ratton, Carlos Couto de Oliveira Costa, Julio Pimenta Velloso, Carlos Castilho Midosi, José Ramos Azevedo e Christiano de Freitas. O procurador opinou pela impronuncia do corretor Carlos Joppert, Arthur Sá Peixoto e outros, e, quanto ao commandante Muller dos Reis, opinou pela prescripção do crime.

Os autos foram ao juiz para o despacho de pronuncia.

O raptor de creanças em Recife foi preso

RECIFE, 26 (A. A.) — A policia prendeu Gonçalves de Albuquerque, apontado como raptor de creanças.

O enxofre terá abatimento de fretes nas estradas e companhias de navegação da União

O Sr. ministro da Viação, attendendo ao que lhe solicitou a Sociedade Nacional de Agricultura, autorisou o abatimento de tarifa do frete para o enxofre nas estradas de ferro da União, assim como concordou com as facilidades concedidas para aquelle mesmo producto pelas companhias de navegação fiscalisadas pelo governo federal.

A prisão do tenente Propicio

Os pormenores e o telegramma fatidico

O tenente Propicio, da arma de artilharia, era intendente da capital da Bahia quando recebeu uma ordem do inspector da região para que, "por ordem do presidente da Republica", se recolhesse "com urgencia" e "no primeiro vapor" á capital da Republica, afim de se incorporar ao seu regimento. Como nessa occasião elle fosse alvo de violenta campanha politica, principalmente por motivo do atraso dos vencimentos do funccionalismo, attribuiu o seu chamado a uma manobra dos adversarios de seu partido. E aqui chegando resolveu tirar a limpo o caso.

Pediu uma entrevista ao Sr. presidente da Republica e em Petropolis, no Rio Negro, onde foi recebido, o Sr. Dr. Wenceslão Braz lhe declarou que o seu chamado não obedecera absolutamente a razões politicas, e sim a necessidades de ordem militar, visto a falta de officiaes da arma de artilharia.

Ha dous dias, tendo sido postos á disposição de autoridades civis para exercer commissões civis tres officiaes, sendo um o tenente Gentil Falcão, genro do Sr. marechal Dantas Barreto, exactamente da mesma arma e do mesmo posto do tenente Propicio, este official passou hontem á noite o seguinte telegramma ao Sr. Dr. Wenceslão Braz:

"Presidente Republica — Petropolis — Na hora em que mais um official do meu posto e arma passa á disposição de autoridade civil para desempenhar cargo civil, agradeço ainda uma vez a isenção de animo com que V. Ex. agiu em relação á minha pessoa. Respeitosas saudações. — Tenente Propicio da Fontoura, ex-prefeito da Bahia."

E hoje, ás 2 horas da tarde, o tenente Propicio recebeu ordem de prisão por vinte dias, na fortaleza de Santa Cruz. O official que o prendeu foi um ajudante de ordens do chefe do Departamento da Guerra.

O tenente Propicio foi eleito, porém, no dia 31 de março ultimo deputado estadual na Bahia, devendo ser reconhecido por estes dous dias. E logo que seja reconhecido — segundo nos informaram — si não for posto em liberdade, impetrará pessoalmente um "habeas-corpus" ao Supremo Tribunal Federal.

A proposito da disposição ao Ministerio da Viação em que passou o 1º tenente Gentil Falcão, o Ministerio da Guerra justifica esse acto devido a se tratar de uma commissão technica federal. Quanto aos officiaes que exercem commissões estaduaes, á proporção que a necessidade dos seus serviços forem sendo exigidos nos corpos, serão elles requisitados pelo Ministerio da Guerra. O 1º tenente Propicio da Fontoura — disseram-nos no Ministerio da Guerra — estava neste ultimo caso.

O TEMPO

São as seguintes as probabilidades do tempo, até ás 4 horas da tarde de amanhã:

Estado do Rio: (previsão geral): tempo incerto e máo e temperatura em declinio.

Districto Federal: tempo instavel a principio e máo após (1), temperatura, forte declinio (1) e ventos preponderarão os dos quadrantes sul e oeste (1), provavelmente frescos (2).

Escala de probabilidades: (1) muito provavel, (2) provavel e (3) algumas probabilidades.

Sorteados que se queixam da "boia"

E não querem voltar ao batalhão

JUIZ DE FORA (Minas), 26 (Serviço especial da A NOITE) — Varios sorteados já incorporados aqui ao 57º de caçadores, tendo obtido licença para ir passear em Rio Casca, onde moram, recusam agora voltar, allegando o passadio que tiveram, sem alimento e sem cama, durante varios dias. Dizem esses sorteados que preferem morrer a voltar ao 57º. O presidente da junta de alistamento de Rio Casca officiou a respeito ao commandante do referido batalhão. Agora, entretanto, a situação do 57º de caçadores está normalisada, vendo-se as praças bem alojadas e tendo boa alimentação.

O DIA MONETARIO

Continuava o mercado monetario em condições sensivelmente precarias, accentuando-se cada dia que se passa o seu estado de baixa, em face da situação economica, que tende a se aggravar.

As remessas de ouro para o exterior continuavam a supplantar a entrada desse metal no paiz, visto a exportação se encontrar muito aquem da importação de mercadorias.

Os bancos declararam sacar a 13 d., comprando a 13 1/32 d., mas não havia letras de cobertura em demanda de collocação, de sorte que passaram a comprar esses papeis a 13 d., considerando-se o bancario nominal. No correr dos trabalhos o mercado passou a regular em condições muito vacillantes, tendo fechado com o bancario a 12 15/16, 12 31/32 e 13 d., e o particular a 13 e 13 1/32 d., sem letras offerecidas. Os esterlinos ficaram com compradores a 22$ e vendedores a 22$200.

A Bolsa regulou hoje com um movimento regular de negocios. Cotaram-se 60 apolices uniformisadas a 914$ e 26 a 915$, 16 de 1903 a 899$ e 900$, 83 estradas de ferro a 900$, 120 compromissos nom. a 898$ e 900$, 100 ditas port. a 890$, 893$ e 895$, 35 populares de 4 % a 96$500 e 97$, 115 municipaes de 1917, port. a 180$500 e 181$, 51 Nictheroy, a 85$500, 12 acções do Banco do Commercio a 170$, 100 Minas S. Jeronymo a 89$500, 200 a 91$, 500 92$500, 300 a 93$, 1.100 a 90$, 500 a v/c. 30 dias a 90$500 e 500 idem a 93$, 700 Terras a 11$750, 100 Noroéste a 30$, 600 Docas da Bahia a réis 92$500, 200 Loterias a 11$500, 150 "debentures" da America Fabril a 204$ e 50 da Antarctica a 206$000.

As marcas e os envolucros da manteiga

Uma representação da Associação Commercial

A directoria da Associação Commercial mandou ao Sr. ministro da Agricultura uma representação pedindo a prorogação por mais 120 dias do prazo para execução do regulamento do Instituto de Chimica, na parte que se refere a marcas de manteiga e capacidade dos envolucros.

Nessa representação é suggerida ainda a creação de envolucros com capacidades superiores á maxima estabelecida, isto é, 20, 25 e 30 kilos ou mesmo mais, segundo as exigencias dos consumidores, typos esses, além do mais, de grande conveniencia para os fabricantes, agora que tão difficil se torna a acquisição de folha de ferro para enlatamento.

O caso sensacional de hontem

Consente a egreja catholica que os padres defendam réos de morte?

Causou uma certa impressão, e penosa, a noticia de que hontem havia estreado na tribuna forense um padre, o Rev. Olympio de Castro. E essa admiração foi maior ao se saber que esse discipulo de Deus houvera se iniciado na advocacia criminal em defesa de um réo confesso do delicto de morte. E como a teriam recebido as nossas autoridades ecclesiasticas? E' tarefa ardua ouvir-se á palavra dos directores da Egreja Brasileira. O sigillo ali, as escusas dos que podem e dos que não podem falar, afugentam o mais perspicaz. Desanimavamos quando, ao sair de um dos altos departamentos clericaes, nos encontrámos com conhecido sacerdote, muito acatado pelos seus conhecimentos theologicos, como pelo ardor com que defende os principios da Egreja. Pedimos-lhe a opinião e elle procurou excusar-se, com a justificativa de que não podia falar quando as autoridades clericaes mais altas não haviam ainda proferido palavra sobre o assumpto. No entanto, não trairemos o compromisso assumido dado a sua interessante conversa, desde que por ora não enunciaremos o nome do nosso entrevistado.

E, assim, transmittamos a opinião desse illustre sacerdote:

— Não vejo nessa attitude do monsenhor Olympio de Castro motivo algum de censura. Os principios canonicos não prohibem que defendamos o criminoso; pelo contrario, elle está ao abrigo das nossas leis. Não é isso a homologação, o applauso ao crime, mas tão sómente a pratica da caridade. O criminoso para a Egreja não é um louco, e sim um infeliz; no primeiro caso, appellar-se-ia para a cura; neste, para a piedade. E a Biblia está cheia de ensinamentos nesse sentido. Temos aqui mesmo um outro exemplo com o asylo das decaidas, annexo ao Asylo Bom Pastor. E' esse instituto um incentivo á prostituição? Não; trata-se apenas do amparo ás que se desviaram do caminho do bem. Recriminações eram cabiveis si o meu collega houvesse estreado no Jury na tribuna da accusação. Neste ponto é que os principios da Egreja são inexoraveis.

Terminou ahi o nosso entrevistado.

Cadaver boiando

Na enseada do Porto do Meyer, em Nictheroy, appareceu hoje o cadaver de uma mulher de côr branca, apparentando uns 50 annos de edade.

A policia, sciente do facto, fez remover o corpo para o necroterio do cemiterio de Maruhy. Até a tarde não havia sido descoberta a identidade do cadaver.

O CAFE'

Hontem a Bolsa de Nova York fechou com uma baixa de 8 a 12 pontos nas opções. O nosso mercado, porém, longe de afrouxar, tornou-se ainda mais firme do que de vespera, pois os vendedores se revelaram exigentes e pediam preços mais elevados; entretanto, essa attitude bastou para afugentar os compradores, que se retrahiram, não concordando com os preços exigidos e não se fazendo por isso negocios de interesse. Sobre o typo 7, foram divulgados os limites de 6$600 e 6$700 por arroba, sendo negociadas na abertura 1.884 saccas. No correr da tarde foram vendidas mais 2.761, no total de 4.615 ditas, fechando o mercado inalterado.

Hontem entraram 7.422 saccas e foram embarcadas 8.887, sendo o "stock" de 728.213 ditas. Hoje passaram por Juadiahy, para Santos, 18.400 saccas e em Nova York a Bolsa não funccionou por ser feriado.

COMMUNICADOS

PROTESTO

Perante o Dr. juiz da 1ª Vara Civel protestou D. Ignacia da Conceição Machado, como cessionaria de Rodolpho Machado no privilegio n. 5.167 ("mata cupim") haver dos contrafactores José Gonçalves de Oliveira & Gomes e Valentim Soares & Gomes todas as perdas e damnos com tal acto, que desde já avalia em 50 contos.

O Dr. juiz mandou intimar os contrafactores para se absterem de explorar tal invento.

Aos operarios de calçado

Os abaixo-assignados avisam os seus operarios de que, a partir de segunda-feira, 29 do corrente, se acham abertas as suas officinas, de accordo com o regulamento affixado em cada fabrica. Este regulamento foi alterado no horario, que passará a ser de 51 horas semanaes, equivalente a 8 1/2 horas diarias, em obediencia ao appello feito por S. Ex. o Sr. presidente da Republica.

Rio de Janeiro, 26 de abril de 1918

Bordallo & C.
José Ignacio Coelho & C.
Companhia de Calçado Cleveland.
Ferreira Souto & C.
Alvadia, Novaes & C.
Vieira Martins & Moreira.
Duarte, Valle & C.
Rios & C.
Diniz & C.
Padula & C.
Miguel Laginestra & C.
Padula Ferreira & Gallo.
Guimarães Ferreira & C.
J. Fonseca & C.

Pulseira perdida

Perdeu-se hontem, na egreja de S. Joaquim, uma pulseira de ouro, systema escrava. Pede-se encarecidamente á pessoa que a encontrou o obsequio de entregal-a, pois é uma joia herdada de pessoa muito cara. Gratifica-se generosamente. Avenida Rio Branco n. 109, sala 24, com o Sr. Julio.

Maria José Halfeld Pinheiro

✝ Quencianna Pinheiro de Oliveira Lima, seu esposo, Dr. Augusto Moreira de Barros Oliveira Lima, e filhos, Maria José Radler de Aquino, seu esposo, Frederico Radler de Aquino e filhos, Olivia Pinheiro de Miranda, seus esposo, Tito Hygino de Miranda, e filhos, Pedro Halfeld Pinheiro e senhora convidam os seus parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia que por alma de sua sempre lembrada e estimada mãe, sogra e avó MARIA JOSE' HALFELD PINHEIRO terá logar segunda-feira, 29 do corrente, ás 9 1|2 horas da manhã, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, confessando-se desde já agradecidos.

Joaquim Pereira Coutinho Guimarães

(1º ANNIVERSARIO)

✝ Anna Guimarães e filhos convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de 1º anniversario que pelo eterno repouso de seu extremoso e nunca esquecido esposo e pae JOAQUIM PEREIRA COUTINHO GUIMARÃES fazem celebrar amanhã, sabbado, 27 do corrente, ás 9 1|2, no altar-mór da egreja da Conceição e Boa Morte (Avenida, canto do Rosario), pelo que desde já se confessam eternamente gratos.

Josephina Banks Fernandes Malmo

✝ Domingos José Fernandes Malmo, Alfredo Banks Fernandes Malmo, Violeta de Vasconcellos Malmo, Ary e Adolpho gratos a todos os parentes e amigos que acompanharam á ultima morada os restos mortaes de sua saudosa esposa, mãe, sogra e avó, de novo os convidam para assistir á missa de 7º dia que fazem celebrar na egreja do Carmo, sabbado, ás 9 1|2 horas, e por esse acto de caridade e religião desde já se confessam summamente gratos.

D. Josephina Banks Fernandes Malmo

✝ Stanley Andrews e esposa, gratos á memoria de D. JOSEPHINA BANKS FERNANDES MALMO, mandam celebrar missa de 7º dia, amanhã, 27 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja do Carmo, e convidam os parentes e amigos da finada e os seus proprios para assistirem a este acto de religião em favor da alma daquella que, em vida, soube tão nobremente dispensar a caridade.

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da loteria da Capital Federal, plano n. 351, extrahida hoje:

59172	16:000$000
36743	2:000$000
16686	1:000$000
37885	1:000$000
46797	1:000$000
16211	500$000
41971	500$000

A greve dos sapateiros

Dous que foram para o xadrez por estarem armados

Os proprietarios das fabricas de calçado Polar, á rua de S. Christovão 527, e Atlas, á de Figueira de Mello 333, pediram hoje, pela manhã, providencias á policia do 10º districto por se acharem á hora de entrada, em frente ao seu estabelecimento, grupos e mais grupos de operarios em greve.

Sem demora partiram para os locaes referidos o commissario Lacerda e varios guardas civis. Como primeira providencia, a policia passou revista nos operarios que se encontravam pelas immediações das fabricas. Estavam elles em algazarra.

Em poder dos operarios Sizenando Aurelio Ribeiro e Antonio Joaquim Martins, ambos de nacionalidade portugueza, foram encontrados e apprehendidos dous revólvers, sendo os dous grevistas presos e levados para o xadrez.

A policia mantem nas duas fabricas varias praças de armas embaladas, para a garantia da ordem. Essas fabricas estão trabalhando apenas com um pequeno numero de aprendizes.

Os doutorandos neste anno despedem-se da vida de estudante...

Os doutorandos de medicina, neste anno, a exemplo do que fazem todos os annos, ruidosamente, os seus collegas do Quartier Latin, em Paris, resolveram, em despedida da vida de estudante, promover um alegre festim, domingo á noite, no Club dos Bohemios. Para esta festa de fraternidade, a commissão organisadora convidou os jornalistas desta capital, numa sympathica homenagem á imprensa.

As maroteiras á margem do Lloyd

Mais uma tramoia acaba de ser descoberta no Lloyd Brasileiro.

Ha tempos foi offerecido ao Lloyd um vapor de cerca de 800 toneladas. Embora o preço não fosse muito elevado, o Lloyd não tomou conhecimento da offerta, porque eram muitos os encarregados da venda do dito vapor. Um senhor, porém, de nome Helvecio Carlos da Silva Gusmão, sabedor naturalmente de que o Lloyd já havia rejeitado o offerecimento do tal vapor, propoz directamente ao Ministerio da Fazenda a venda do navio "Santa Cruz", ex-"Constantino Nery", ancorado no porto de Belém, no Pará, pela quantia de 1.500 contos de réis. Ouvido o Lloyd, a respeito, ficou desde logo descoberto que se tratava do mesmo navio em tempo rejeitado, e o Sr. Dr. Osorio de Almeida informou ao Sr. ministro da Fazenda que não convinha a compra, não só pelo preço como por ser inopportuna a mesma compra.

Indeferido o requerimento do Sr. Helvecio Gusmão, sabe-se agora, depois da publicação desse acto do Sr. ministro da Fazenda, pela imprensa, que o navio "Santa Cruz" é de exclusiva propriedade de José Berredo de Souza, do Pará, que protesta contra a venda em questão, não tendo autorisado o Sr. Helvecio a promover tal venda, porquanto não conhece semelhante intermediario.

A mudança de uma estação da Central

De Curralinho, em Minas, foi-nos transmittido hoje este telegramma:

"A mudança da estação daqui é projecto antigo da directoria da Estrada, sendo assim uma injustiça attribuir-se o mesmo ao Dr. Belford, chamando-o ainda de esbanjador e insensato. O Dr. Belford é honesto e justo e tem sido incansavel em beneficio á Estrada."

ILEGIVEL

As notas falsas de dez mil réis

Informações officiaes ao publico

Da Caixa de Amortisação recebemos á tarde a seguinte nota:

"Com a noticia do recolhimento das notas de 10$000, da 13ª estampa (fabricação italiana), por terem apparecido na circulação notas identicas falsas, affluiram hoje á Caixa de Amortisação mais de mil pessoas para realisarem o troco das ditas notas, tendo sido, por essa occasião, apprehendida grande quantidade das falsas.

O praso para o troco das cedulas dessa estampa, sem desconto, estende-se até o dia 31 de outubro vindouro, só occorrendo dahi em deante o desconto legal, que será de 2 °|° nos tres primeiros mezes, 4 °|° nos outros tres mezes, 6 °|° nos tres mezes seguintes, 8 °|° nos outros tres mezes, 10 °|° no primeiro mez que se seguir e mais 5 °|° mensaes dahi por deante.

Ha muito tempo, pois, para que o troco se faça sem ser precisa a corrida que se está observando.

A nota falsa é perfeitamente distinguivel da verdadeira e só poderá recebel-a quem não reparar para os seus caracteristicos.

Estes, segundo o telegramma que o Sr. inspector da Caixa de Amortisação dirigiu aos delegados fiscaes nos Estados, são os seguintes:

Tanto a nota falsa como a verdadeira compoem-se de tres partes: verso, anverso e forro.

As letras d'agua (filigrana) nas verdadeiras, estão gravadas no anverso (frente); nas falsas estão gravadas no papel em branco do meio (forro).

O escudo (filigrana circular á esquerda) nas verdadeiras é mal acabado, meio empastado, sendo a estrella pouco nitida e mal desenhados os ramos que a circumdam; nas falsas estes desenhos são perfeitos, sendo as linhas brancas da estrella mais claras e mais delgadas.

As tres partes da nota falsa se descollam facilmente, mesmo sem humedecel-os; basta que se lhes approxime, a uma das extremidades, um phosphoro acceso, a cujo calor ellas se descollam nitidamente; isto não acontece, entretanto, com as legitimas, que offerecem resistencia, mesmo humedecendo-as.

Sendo facil, portanto, a verificação da nota falsa, não ha razão para que o commercio e os bancos estejam alarmando o publico com a rejeição systematica das notas de 10$000, da 13ª estampa, forçando a Caixa de Amortisação a fazer, em dous ou tres dias, o trabalho que lhe caberia fazer em seis ou mais mezes."

Ministerio da Guerra

O Sr. ministro da Guerra, por actos de hoje, nomeou: o 2º tenente Hugo Bezerra de Albuquerque, commandante da companhia de alumnos do Collegio Militar de Barbacena; instructor de esgrima do mesmo Collegio, effectivamente, o 1º tenente Luiz Tavares Guerreiro; para servir no commando da defesa de Santos, o 1º tenente Salvador de Mello Cardoso; chefe do serviço de recrutamento da 21ª circumscripção no Rio Grande do Sul, o tenente-coronel reformado Jayme Muniz Barreto.

— Foi mandado recolher-se a seu corpo o 2º tenente do 5º batalhão de engenharia Mario Pinto Peixoto da Cunha.

— Está sendo chamado a comparecer com urgencia ao quartel general da 5ª região, o sorteado pela cidade de Bello Horizonte em Minas Geraes, Moacyr Carneiro.

A nova legislatura

As preparatorias da Camara

A sessão preparatoria de hoje, na Camara, foi presidida pelo Sr. Andrade Bezerra, secretariado pelos Srs. Lacerda Vergueiro e José Augusto. A acta da vespera foi approvada sem observações. Nada houve a ser lido no expediente.

A' ordem do dia, o Sr. Astolpho Dutra requereu urgencia para ser immediatamente votado o parecer que reconhecia deputados pelo 4º districto da Bahia. Approvado esse requerimento, foi votado e approvado o alludido parecer, sendo reconhecidos e proclamados deputados os Srs. Moniz Sodré, Rodrigues Lima, Elpidio de Mesquita, Eugenio Tourinho e Leão Velloso.

Estão assim reconhecidos 85 deputados, um dos quaes morto — o Sr. Epaminondas Ottoni.

Associação Brasileira de Imprensa

A eleição da nova directoria

Domingo proximo, dia 28, realisa-se ás 7 horas da noite a eleição da nova directoria da Associação Brasileira de Imprensa.

O interesse que tem despertado essa eleição faz suppôr seja ella bastante disputada, talvez como nunca o foi, sendo varios os candidatos.

A grande maioria dos socios resolveu suffragar os nomes seguintes para os cargos da nova directoria:

João Guedes de Mello, presidente; Dr. Dario de Mendonça, vice-presidente; Dr. Paulo Vidal, 1º secretario; Raphael Borja Reis, 2º secretario; Irineu Velloso, thesoureiro; Eustachio Alves, procurador, e Noronha Santos, bibliothecario.

Com excepção dos Srs. Borja Reis, Velloso e Eustachio Alves, os demais candidatos fazem parte da actual directoria, á qual tanto deve a Associação de Imprensa o seu desenvolvimento.

O bispo de Sergipe de viagem para o Rio

ARACAJU', 26 (A. A.) — Seguiu para ahi, pelo "Itaperuna", D. José Thomaz Gomes da Silva, bispo de Sergipe.

Uma menor desapparece

Ter-se-ia suicidado?

Da residencia do Sr. director geral da Secretaria da Justiça, á rua D. Luiza 28, desappareceu a menor Peapeguara do Valle, não tendo sido possivel á policia descobrir qualquer indicio de seu paradeiro. Esta menor deixou uma carta á familia, dizendo que ia suicidar-se.

O Tiro 240

Communica-nos a directoria do Tiro 240, da ilha do Governador, que a eleição que devia se realisar depois de amanhã foi adiada para o outro domingo.

A grande festa da Quinta da Boa Vista

O apoio gentil do director do Museu

O presidente da commissão central, incumbida de organisar a festa do Dia da Imprensa, a realisar-se no dia 13 de maio, na Quinta da Boa Vista, recebeu hoje do Sr. Dr. Bruno Lobo, director do Museu Nacional, o seguinte amavel telegramma:

"Apresentando cumprimentos, tenho o prazer de communicar que o Museu Nacional procurará facilitar a acção dos organisadores da festa em beneficio do Retiro dos Jornalistas. Apezar de ser feriado o dia 13 de maio, o Museu permanecerá aberto até ás 5 horas. Colloco á disposição da commissão organisadora o local, que ficará aberto até á meia-noite, de accordo com o que for combinado com a directoria. Além disso, ponho á disposição flores do Horto Botanico do Museu, bem como plantas decorativas. Saudações affectuosas. — Bruno Lobo, director do Museu".

— Encerra-se no dia 3 do corrente o praso da concorrencia para o serviço de restaurante, chá, sorvetes, etc., podendo os pretendentes dirigir-se á séde da Associação de Imprensa, em qualquer dia util, ás 3 horas da tarde.

— A commissão central continua a receber demonstrações da grande sympathia com que o publico, as autoridades officiaes, o commercio, etc., têm acolhido a festa do Retiro dos Jornalistas.

Diversos estabelecimentos de educação declararam adherir á festa infantil, sendo que dous delles, o Collegio Francez, á rua do Cattete, e o Lyceu Anglo-Francez, á rua Senador Vergueiro, já scientificaram á commissão respectiva que offerecerão lindos premios.

As colonias estrangeiras estão egualmente dispostas a auxiliar o festival, não sendo impossivel que a hespanhola faça uma bella manifestação nesse sentido.

Para os nossos patricios que vão para a guerra

A directoria da Assistencia de Santa Thereza, representada pelo Dr. Francisco de Castro, offereceu por intermedio do governo todos os serviços daquella instituição, tanto medico como escolar, ás familias dos marinheiros brasileiros que partirem para a guerra. Além desses serviços, a Assistencia prestará outros, entre os quaes o do recebimento e transmissão de correspondencia entre os bravos marujos e suas familias aqui residentes.

O Senado está se "descomplicando"...

As combinações em torno da commissão de finanças

Em nossa edição de hontem já noticiámos o que está resolvido com relação á organisação da mesa do Senado, girando agora os accordos sobre a organisação das commissões. Dentre estas se avoluma de importancia a commissão de finanças, á qual muitos e muitos senadores almejam pertencer. Póde-se dizer mesmo que é muito mais facil organisar-se a mesa que essa commissão.

A prova é que já quizeram tirar della o Sr. João Lyra, para fazer parte da mesa, mas o senador rio-grandense do norte não acceitou a transacção. Com a saida dos Srs. Leopoldo de Bulhões e Erico Coelho da commissão abriram-se duas vagas. Estas, porém, já estão destinadas: uma ao Sr. J. J. Seabra, e outra ao Sr. Urbano Santos...

Como ao vice-presidente da Republica? indagará o leitor. O caso é simples: o eleito agora será o Sr. José Euzebio. Quando o Sr. Urbano deixar a vice-presidencia, em novembro, será eleito senador e o Sr. José Euzebio resignará o logar da commissão em seu favor. Isso é o que está assentado e, pelas combinações, a commissão ficará assim constituida: Victorino Monteiro, Alfredo Ellis, Bueno de Paiva, Francisco Sá, Alcindo Guanabara, João Luiz Alves, J. J. Seabra, José Euzebio e João Lyra. E' possivel, porém, que ainda haja alguma modificação, embora isso pareça quasi impossivel. E' que o Sr. Lauro Muller quer tambem um logar na commissão e ha forte trabalho no sentido de se o attender. Nesse caso sairá um dos antigos da commissão e o mais desamparado é o Sr. Alcindo Guanabara. Fazem tambem que o Sr. Rivadavia Corrêa quer que o logar destinado ao Rio Grande do Sul lhe seja dado e não ao Sr. Victorino. O Sr. Epitacio Pessoa tambem pretendeu fazer parte da commissão, mas todos os seus trabalhos foram improficuos.

As novas divisões do Exercito e a sua organisação

Foi ante-hontem assignado na pasta da Guerra o decreto que dá nova organisação ás novas divisões do Exercito. As divisões creadas foram as 1ª, 2ª e 4ª. Como se sabe, pela reorganisação Faria as divisões militares em que se divide o territorio da Republica são em numero de cinco. Destas, estavam organisadas e com commando sómente a 3ª, com séde nesta capital, e a 5ª, com séde no Rio Grande do Sul. Das novas terão commando e organisação desde já a 2ª, com séde no E. do Rio, e a 4ª, com séde em S. Paulo. A 1ª divisão, cuja séde fixada é Manáos, comprehenderá as brigadas e corpos localisados desde o Amazonas até Sergipe. Esta, porém, só será organisada e terá commando no caso de mobilisação. Até lá continuarão as brigadas e unidades com os seus commandos independentes.

A 2ª divisão abrangerá os corpos situados na Bahia, Espirito Santo, Minas e Estado do Rio. A 4ª divisão abrangerá os Estados de S. Paulo, Paraná, Goyaz e Matto Grosso. Como com a organisação das novas divisões são creados novos commandos de brigadas e não haja generaes em numero sufficiente para esses commandos, o governo nomeará para commandar essas brigadas coroneis, não augmentando assim o quadro de generaes.

O bahu do ladrão

A 1ª delegacia auxiliar teve conhecimento, pelo empreiteiro das obras que estão sendo feitas nos predios ns. 110 a 114 da rua Senhor dos Passos, de que num dos commodos fôra encontrado um bahu' de folha, fechado, contendo quaesquer objectos.

O facto foi levado ao conhecimento da delegacia do 4º districto, tendo sido informada a policia de que o bahu' pertencia a um ladrão que está cumprindo pena na Detenção.

«BOLETIM MUNDIAL»

Melhora a cada numero o semanario de actualidades "Boletim Mundial", que se publica nesta capital. O distribuido hoje dá bem a prova disso, cheio que está de chronicas, artigos e notas inéditas e de toda oportunidade.

O concurso do Instituto Nacional de Musica

O primeiro premio de canto

No concurso a premio realisado no salão do "Jornal do Commercio", entre alumnos do Instituto Nacional de Musica, obteve o primeiro premio de canto, por unanimidade de votos, a senhorita Bella Dora Abiteboul, filha do Sr. Maurice Abiteboul, negociante nesta praça, e discipula do professor Carlos de Carvalho. A senhorita Abiteboul cantou a aria de "Freischutz", de Weber: "Ah che non giunge il sonno", imposta pelo regulamento, e a "aria do somno" da "Africana", "Soneto" e "Dolor Supremus", de A. Nepomuceno. E' o apparelho vocal da joven cantora de boa extensão e foi apreciavelmente educado. Ahi está porque a senhorita Dora, em todos aquelles trechos, foi ouvida com geral satisfação, pois que soube conduzir sua linda voz, dando o relevo e o colorido precisos e phraseando com sentimento e elegancia.

Mlle. Abiteboul

O novo secretario da legação boliviana no Rio

LA PAZ, 26 (A. A.) — O Ministerio das Relações Exteriores, tomando em consideração diversos motivos, resolveu permutar o secretario da legação em Buenos Aires, Dr. Alberto Gutierrez, com o Dr. Juan Salinas, que havia sido nomeado para a legação do Rio de Janeiro.

Tres homens lutam

Por uma mulher

Foram presos na ladeira do Barroso, em Botafogo, os trabalhadores Henrique Fraziano Machado, João Dias de Oliveira e João Gomes, que estavam em luta.

Assistia á contenda a menor de 12 annos Maria de Oliveira, já conhecida como vadia, a qual foi presa tambem.

Só na delegacia ficou apurado o motivo da luta. Era a menor Maria, a quem os tres queriam para companheira e resolviam o caso pela luta.

Presos todos, os animos se acalmaram.

Leis sobre companhias de seguros

Attendendo á requisição do Sr. Dr. Vergne de Abreu, inspector de Seguros, o director da Imprensa Nacional autorisou a publicação no "Diario Official" das leis ora em vigor na Inglaterra e na Allemanha sobre companhias de seguros, cujas traducções cuidadosamente feitas e revistas foram remettidas para este fim.

A França quer comprar mais carne no Uruguay

MONTEVIDE'O, 25 (Retardado) (A. A.) — O ministro de França visitou o ministro da Fazenda, manifestando-lhe o desejo de adquirir grandes quantidades de carne si lhe for concedido o credito pedido. O ministro da Fazenda respondeu-lhe que o meio mais rapido e commodo para esse fim seria o de utilisar-se do credito aberto á Grã-Bretanha e que, uma vez cobertos os quinze milhões desse credito, o mesmo ministro enviaria uma nova mensagem ao Congresso pedindo a ampliação do mesmo credito.

O novo director da Imprensa Official do Maranhão

S. LUIZ, 24 (A. A.) (Retardado) — O deputado Maximo Ferreira foi nomeado interinamente director da Imprensa Official. Ao assumir aquelle cargo, foi o Dr. Maximo Ferreira alvo de uma manifestação de apreço, sendo-lhe offerecida uma caneta de ouro. Pronunciaram discursos, saudando-o, o deputado Pereira Rego, o desembargador Tasso Coelho, um dos operarios e um funccionario, lembrando ter sido o Dr. Maximo Ferreira o primeiro director que teve a Imprensa Official.

Os automoveis!

Uma creança atropelada

O automovel 2.788, ao passar em excessiva velocidade pela rua Voluntarios da Patria, atropelou e feriu gravemente a menor Arminda, de 6 annos, filha de João de Carvalho, morador no n. 55, casa 5, daquella rua.

Arminda, soccorrida pela Assistencia, ficou em tratamento em sua residencia.

A reforma da Contabilidade do Thesouro da Bahia

S. SALVADOR, 26 (A. A.) — Está aqui o escripturario do Thesouro do Estado de S. Paulo, Sr. Lavy Magano, que veiu reformar a Contabilidade do Thesouro daqui. O Sr. Magano reformou já o Thesouro estadual e a Delegacia Fiscal do Amazonas.

Liga da Defesa Nacional

Estiveram na Liga da Defesa Nacional, onde foram levar os seus generosos donativos para as familias dos nossos bravos marinheiros que partem para a guerra, os Srs. Dr. Alberto de Faria e conde de Paranaguá:

Subscripção até hontem:

Quantia publicada	4:891$000
Dr. Alberto de Faria	500$000
Conde de Paranaguá	100$000
Somma	5:491$000

Em poucas linhas

O pequeno Lourival, de 10 annos, filho de Anna Furquim, moradora no morro de Santo Antonio, foi mordido por um cão.

—Arlindo Alves da Cruz, de nacionalidade portugueza, lavrador e residente em Sepetiba, foi aggredido a páo por um desconhecido, queixando-se por isso á policia do 27º districto.

—A policia do 23º districto prendeu hoje, com uma trouxa de roupa, o ladrão Aristides Ferreira, que andava a perambular no Rio das Pedras.

Concurso do Tiro 5 do Leme

Pelo Tiro de Guerra n. 5, do Leme, será realisado no proximo dia 3 de maio, para commemorar a grande data da descoberta do Brasil, um concurso para os seus associados que se acham habilitados na instrucção do tiro de guerra. Obedecerá esse certamen ao seguinte programma:

1ª prova — "Dr. Gabriel Osorio de Almeida" — Para atiradores de todas as classes, com handicap; F. M., 300 metros, tiro lento, alvo de 12 zonas com silhueta, posição deitada; 5 tiros, sendo 3 com a arma apoiada e 2 com a arma livre; premios aos atiradores classificados em 1º, 2º e 3º logares.

Condições do handicap: os atiradores de classe especial contarão os impactos da zona 9 a 12, os de 1ª classe da 8 a 12, os de 2ª classe, da 6 a 12 e os de 3ª classe contarão todos os impactos a partir da zona 1. Inscripção 3$000.

2ª prova — "Dionysio Cerqueira, presidente do Tiro n. 5" — Para atiradores de todas as classes, com handicap F. M., 200 metros, tiro rapido. Tempo maximo 30 segundos, alvo de 12 zonas, posição regulamentar facultativa, 5 tiros; premios aos atiradores classificados em 1º, 2º e 3º logares.

Condições do handicap: os atiradores de classe especial contarão os impactos da zona 7 a 12 e os atiradores das demais classes contarão todos os impactos a partir da zona 1. Inscripção, 3$ (uma appellação).

3ª prova — "Tenente Diniz Junior" — Para atiradores de 3ª classe, F. M., 150 metros, tiro lento, alvo de 12 zonas com silhueta, posição deitada, 5 tiros, sendo 3 com arma apoiada e 2 com a arma livre; premios aos atiradores classificados em 1º, 2º e 3º logares. Inscripção 3$000.

4ª prova — "Inferiores e graduados do Tiro 5" — Para atiradores de todas as classes, com handicap, F. M., 200 metros, tiro lento, alvo de 24 zonas, posição ajoelhada, 5 tiros; premios aos atiradores classificados em 1º, 2º e 3º logares.

Condições do handicap: os atiradores de classe especial contarão os impactos da zona 18 a 24; os de 1ª classe, da 16 a 24, os de 2ª classe, da 12 a 24, e os de 3ª classe contarão todos os impactos a partir da zona 1. Inscripção 3$000.

5ª prova — "Benjamin Braga" — Para atiradores de 3ª classe, revólver ou pistola de guerra, 15 metros, tiro lento, alvo de 10 zonas, posição em pé, braço livre; 12 tiros, premios aos atiradores classificados em 1º, 2º e 3º logares. Inscripção 3$000.

6ª prova — "Major Miguel Ouro" — Para atiradores de todas as classes, com handicap; revólver ou pistola de guerra, 25 métros, tiro lento, alvo de 10 zonas, posição em pé, braço livre, 10 tiros, premios aos atiradores classificados em 1º, 2º e 3º logares.

Condições do handicap: os atiradores de classe especial contarão os impactos da zona 7 a 10, os de 1ª classe, de 6 a 10, os de 2ª classe, de 4 a 10 e os de 3ª classe contarão todos os impactos a partir da zona 1. Inscripção 3$000.

Todas as duvidas que surgirem durante o concurso, serão resolvidas de accordo com o regulamento de tiro.

Nesse dia o Tiro do Leme fará a inauguração das trincheiras de revólver para 25 e 50 metros.

Para disputar o grande certamen de 1918 acham-se inscriptos, entre as diversas classes, oitenta atiradores do Tiro de Guerra n.5, e isso vem demonstrar que essa sociedade de ensino militar não esquece a sua primeira instrucção, que é a mais importante, a do tiro pratico de guerra.

O concurso do dia 3 de maio terá inicio ás 9 horas da manhã.

A apuração na Camara

Os trabalhos das commissões

A quarta commissão de inquerito (Rio de Janeiro e S. Paulo) reuniu-se á 1 hora da tarde, sob a presidencia do Sr. Christiano Brasil e secretariada pelo Sr. Amilcar Marchesini.

Foi approvada sem debate a acta da vespera. Como não houvesse quem quizesse fazer qualquer consideração, foi levantada a reunião e convocada outra para amanhã, á hora previamente designada para as reuniões dessa commissão.

A sexta commissão (Paraná, Santa Catharina, Rio Grande do Sul, Matto Grosso e Goyaz) não se reuniu hoje, o que fará amanhã, ás 2 horas, para tomar conhecimento das contestações do Rio Grande do Sul e Goyaz.

A bancada rio-grandense, que esteve reunida em casa do Sr. Joaquim Osorio, desistiu do praso para replicar os seus contestantes.

Homenagem ao prof. Benjamin Baptista

Os doutorandos de medicina deliberaram offerecer ao prof. Dr. Benjamin Baptista, lente do 3º anno medico, o seu busto em bronze, manifestando-lhe assim a admiração que lhes merece esse mestre.

A entrega do busto será feita em sessão solemne, ás 12 1|2 horas de 29 do corrente, na Faculdade de Medicina, sob a presidencia do director Dr. Aloysio de Castro e com a presença do corpo docente.

LIVROS NOVOS

O Sr. Adelino Magalhães, que ha pouco mais de um anno publicou "Casos e impressões", livro que nos mereceu ligeiras observações, sobretudo quanto ao seu realismo á "Chair molle", de Paul Adam, fez vir a lume agora "Visões, scenas e perfis". E' seu novo trabalho menos ousado que o de sua estréa; mas, ainda assim, fica um livro com todas as tentações e desesperos realistas possiveis... Francamente, não applaudimos esse genero de literatura; antes, condemnamol-o. Pena é que o Sr. Adelino Magalhães, em quem se reconhece facilidade extrema de composição, não dêsse, e não dê daqui por d'avante, melhor direcção ás suas chronicas, aos seus contos e ás suas novellas.

O MERCADO DE CARNE V[illegible]

No Matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 493 rezes, 135 po[illegible] carneiros e 30 vitellos.

Foram rejeitados 2 r. e 7 p.

Foram vendidos: 29 1|2 rezes e 2 p[illegible]

Stock: Durisch & C., 123 rezes; C[illegible] Mello, 96; Lima & Filhos, 462; Oliv[illegible] mãos, 682; C. dos Retalhista, 406; Bar[illegible] vares, 46; J. P. de Aguiar, 265; [illegible] Abreu, 131; J. P. de Abreu, 61; J. [illegible] nho, 368; Machado & C., 91; J. [illegible] mento, 163; A. Mendes & C., 53; Port[illegible] C., 61, e F. P. de Oliveira, 80. Total[illegible]

No Entreposto de S. Diogo

Vendidos: 461 1|2 r., 126 p., 21 c. [illegible]

Os preços foram os seguintes: rezes [illegible] $940; porcos, de 1$250 a 1$300; carn[illegible] 2$, e vitellos, a 1$000.

Exportação

A Britannica abateu 500 rezes para [ex]portação. Foram rejeitadas 3.

CANHENHO FUNE[BRE]

MISSAS

Resam-se amanhã:

Antonio Rodrigues Serpa, ás 9, n[illegible] de S. Francisco de Paula; D. Isaura [illegible] Machado Franco, ás 9, na mesma; [illegible] Peixoto Secco, ás 9, na egreja de S[illegible] Bomfim, em S. Christovão; Thomé S[illegible] Castro, ás 9 1|2, na matriz de S. [illegible] Theodosia Krause, ás 9, na mesma; [illegible] Bernardes Cotrim, ás 9 1|2, na matriz [illegible]goa; Carlos Augusto Moreira da Silva, na matriz do Sacramento; D. Maria [illegible]lena Martins, ás 8 1|2, na egreja de [Je]sus, á rua General Camara; D. Jo[sephina] Banks Fernandes Malmo, ás 9 1|2, n[a egreja] do Carmo; Francisco Pedro Pereira, na egreja de N. S. da Saude; D. Al[illegible] reira Leite, ás 9, na matriz de Sant'A[nna]; Maria Delphina Caminha Feho, ás 9, [illegible] dos Militares.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: [An]tonio, filho de Antonio de Andrade, [rua] conde de Santa Isabel, s|n.; Alvaro, [illegible] Rita de Jesus, rua Visconde de Itauna, [nu]mero 32; Diva Maria da Conceição, ru[a] [Li]berdade n. 36; Carolina de Oliveira [illegible]nhalgo, rua Tavares Ferreira n. 12; [illegible] filho de Alzira Goivans, rua da Alfandega [nu]mero 192; Helio, filho de Augusto Pere[illegible] Estacio de Sá n. 27; Philomena Allo, [rua] conde de Sapucahy n. 44; Domingos [illegible] rua Flack n. 116; Catharina, filha [de Fran]cisco Romão de Freitas, travessa Capi[illegible]na n. 7; Leonor Coelho da Cruz, rua [illegible] Gonzaga n. 66; Carlos, filho de Julia[illegible]nia, rua Senador Pompeu n. 158; [illegible] filho de Alexandre Gonçalves Pinto, [illegible]rão do Bom Retiro n. 32; Joaquim [illegible]ças, rua Miguel de Frias n. 43; Ercilia[illegible] de José Gonçalves dos Santos, rua [illegible] Alencar n. 160; Anna Rita dos Santos, [illegible] Nova da Tijuca n. 33; Isabel Ribeiro [illegible]tos, rua S. Christovão n. 329, casa VII[illegible] Gonçalves, rua Laura de Araujo n. 95; [illegible] filho de Francisco Silva Monteiro, ru[a] de Pirassinunga n. 55, casa IX.

— No cemiterio de S. João Baptista: [Ma]noel, filho de José Mathias, rua Paula [illegible] n. 78; Palmyra Machalski, rua Barão [illegible] Francisco Filho n. 78; Sizenando, [illegible] Cicero Sergio dos Santos, largo das Ne[illegible] mero 8; Manoel do Rego Lopes, ru[a] Botanico n. 149; Beatriz, filha de José [Sil]va Araujo, praia de Botafogo n. 43, ca[illegible] José Jacintho Barbosa, rua Barão de [illegible]tiba n. 59; Anna Silva, Hospital de N[ossa Se]nhora das Dôres; Maria, filha de Luiz[illegible] Conceição, rua do Lavradio n. 159; [illegible]co, filho de Antonio Homem, rua do [illegible] n. 214, casa V; Luiz Joaquim [illegible] anspeçada da Brigada Policial, Hosp[ital da] mesma Brigada.

— No cemiterio da Penitencia: [illegible] Ferreira Cabral, rua Baldrack n. 11.

— No cemiterio do Carmo: Vicente [illegible]ra Lustosa de Lima (monsenhor), rua [illegible] Freitas n. 64.

— Serão inhumados amanhã:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: [illegible]dit, filha de Raymundo Quirino dos [illegible] Jesuina Laurinda da Conceição e Walt[illegible] de Francisca Rosa de Moura, saindo os [ente]rros, respectivamente, ás 8 1|2, 9 e 10 [horas da] manhã, das ruas Mariz e Barros n. [illegible] piru' n. 241 e Santo Christo n. 73; José [illegible] de Antonio Furtado Caetano, tendo lu[gar o] saimento funebre ás 10 horas da man[hã], Alto da Boa Vista s|n.

— No cemiterio de S. João Baptista: [illegible]quelina de Souza, cujo ataude sairá ás [illegible]ras da manhã, da rua Barroso n. 252.

Uma manifestação ao [in]structor do Tiro 24[7]

LAVRAS (Minas), 26 (Serviço espe[cial da] A NOITE) — Realisou-se hontem a m[anifes]tação de apreço ao instructor do Ti[ro] sargento João da Costa Braga Junior, [promo]vida pelos socios do mesmo tiro. Foi [illegible] dessa manifestação o anniversario na[talicio] do instructor. Falaram o Dr. Paulo M[illegible] ci, presidente do 247; Sr. Garibaldi Dar[illegible] nome dos atiradores; Sr. Jorge Duarte [illegible] bello sexo lavrense, e o sargento Alb[illegible] instructor do Tiro 273, da villa de P[illegible] em nome dessa sociedade. Abrilhanta[ram a] festa as bandas de musica Municipal e [illegible]pe Operaria.

Assistencia de Santa The[reza]

Somos muito gratos a todas as pesso[as que] nos têm auxiliado na manutenção dos [illegible] sos serviços desta Assistencia.

Agora appellamos ainda uma vez [para a] generosidade de todas as almas christã[s] de que a Assistencia possa bem desemp[enhar] o auxilio que offereceu ao Exmo. Sr. [minis]tro da Marinha, em favor das familia[s dos] marinheiros que vão partir para a guer[ra].

Acceitamos donativos de qualquer na[tureza].

Este mez recebemos as seguintes qu[antias]:

Dos fundadores	[illegible]
Da Alfandega	[illegible]
Contribuições mensaes	[illegible]
Da Prefeitura	[illegible]
Das caixas de donativos	[illegible]
Sr. Miller Lash (de Toronto)	[illegible]
Do Dr. Ranulpho Bocayuva Cunha (pelos bachareis em direito de 1912)	[illegible]
	[illegible]

Os Srs. Pedro S. Queiroz & Irmão, pro[prieta]rios da Casa das Fazendas Pretas, offe[rece]ram 240 pares novos de calçado de di[versos] modelos, o que constitue um excellente [dona]tivo para as senhoras e creanças da Assi[sten]cia.

Aqui deixamos os nossos agradecimentos [á] Casa das Fazendas Pretas por esse ac[to de] caridade.

Rio de Janeiro, 26 de abril de 1918. Os direct[ores].

Fallecimentos na capita[l] cearense

FORTALEZA (Ceará), 26 (Serviço [espe]cial da A NOITE) — Falleceram ho[je] nesta capital Mme. Vicente Roque e o [illegible]loeiro Sr. Affonso Maia.

O "Philadelphia" vae via[jar] para a Italia

S. SALVADOR, 26 (A. A.) — O [vapor] "Philadelphia", adquirido por 570 c[ontos] pelo Sr. Octacilio Nunes de Souza, va[e via]jar para os portos da Italia, com u[m car]regamento de couros e pelles.

Da platéa

AS PRIMEIRAS

"Quem paga o pato?", no S. Pedro

A companhia Antonio de Souza, na sua estada, nesta capital, ha mais ou menos um anno, levou á scena essa revista, com uns typos e uns canticos muito opportunos, razão por que agradou. Agora, a troupe tornou a representar a revista e, como é natural, o agrado foi menor. Ha ali scenas criticando cousas de que já ninguem mais se lembra. Os actores são os mesmos e a musica é saltitante e boa.

NOTICIAS

A opera popular

Pela primeira vez para o nosso publico canta hoje a companhia lyrica da empresa José Loureiro a "Mme. Butterfly". A conhecida producção de Puccini terá como protagonista a Sra. Adelina Agostinelli. Os outros papeis de importancia estão entregues a Baldrich, Federici, Fiore, etc.

A peça de hoje no S. José

A companhia do S. José dá hoje as primeiras representações da peça em 4 actos "Os reservistas", de Carlos Motta, musica dos maestros Mussurunga e Romeu Tagnin. Sua distribuição já é conhecida e por ella se sabe que Alfredo Silva, Alvaro Fonseca, João Mattos, Edmundo Maia, Manoel Durães, Franklin de Almeida, Maria Lina, Elvira Mendes, Candida Leal e Ottilia Amorim têm os principaes papeis.

A nova companhia do Republica

Ficou adiada para amanhã a estréa da companhia de variedades Carlito & Dick. O motivo foi não ter sido desembaraçada a tempo a bagagem dessa "troupe". Os espectaculos desses conhecidos artistas cinematographicos serão completos e a preços populares.

Companhia Alexandre Azevedo

Na proxima quarta-feira deve fazer sua estréa no Palace Theatre a companhia Alexandre Azevedo, que se apresentará com a deliciosa comedia "Primerose", em que Cremilda de Oliveira interpretará pela primeira vez a protagonista, Azevedo o papel de Lanery, Ferreira de Souza o Cardeal e Antonio Serra o de Conde de Plelan, tomando parte no desempenho toda a companhia. A primeira novidade do repertorio será a comedia "Charrette anglaise", dada ha mezes no Municipal por André Brulé, com grande exito e á qual outras mais se seguirão.

Quem é a soprano Maria Cantoni

Encontra-se entre nós o Sr. Vittorio Riva, conhecido empresario theatral e de quem ouvimos as seguintes palavras sobre a soprano dramatico Sra. Maria Cantoni, que na segunda-feira estréa no Lyrico com a opera "Aida". "A voz da Cantoni é de timbre avelludado e de uma extensão phenomenal; pode dizel-o por estas palavras, mas é mais para admirar a sua qualidade que ainda a quantidade. Não recordo uma outra celebridade que possa exceder-lhe nem siquer egualal-a. As passagens das notas graves ás médias e destas ás agudas são feitas com rara facilidade e a empostação de voz é surprehendente, não mudando jámais de colorido. O seu forte naturalmente é o repertorio dramatico, o que não a impede de ter conseguido grandes successos em papeis de meio soprano e contralto. "Norma" e "Gioconda" são as suas operas favoritas, pois que para se cantar qualquer dellas é preciso muita voz e á Cantoni não lhe falta. A primeira destas operas não é facilmente cantada por qualquer soprano, pela difficuldade que ha na parte da protagonista. Ella faz valorisar a phrase pelo grande sentimento artistico de que dispõe, sentindo as personagens, pois que a Cantoni, além de cantora insigne, é uma apreciada pintora e musicista de valor. Maneja seis idiomas com a facilidade com que fala a lingua materna: são o italiano, o francez, o russo, allemão, hespanhol e inglez, procurando aprender incessantemente e sendo a sua unica preoccupação o estudo. Para lhe dizer qualquer cousa de extraordinario da garganta da Cantoni, termino que ella terminou com o mais puro dó de peito que um tenor pode ambicionar. E em duas palavras aqui tem o que penso da Cantoni e para que se saiba o respeito dessa extraordinaria artista, que vae fazer no Rio o mais extraordinario exito."

— A companhia do S. Pedro representa amanhã a revista "Tim-tim por tim-tim".

— Com um retrato de Bessie Barriscale na capa, o n. 6 de "Palcos e Telas", que já se tornou leitura obrigada de quem frequenta os theatros e cinemas, está primoroso. Além dos retratos de William S. Hart, Kitty Gordon, Marie Osborne, Max Linder e Sarah Nobre publica secções de "films" e texto variadissimo e interessante.

— Espectaculos para hoje: Lyrico, "Mme. Butterfly"; Recreio, "Os sinos de Corneville"; Trianon, "O sympathico Jeremias"; São José, "Os reservistas"; Carlos Gomes, "O homem do gaz"; S. Pedro, "Quem paga o pato?"; Phenix, variado.

Um novo film de Annette Kelermann

A Companhia Brasil Cinematographica, proprietaria do ODEON, ultimou hontem a compra de mais um film trabalhado pela esplendida mulher e artista Annette Kelermann — A Filha dos Deuses.

Este film, que é uma maravilha de arte, de belleza e de sensação, foi editado pela conhecida fabrica de renome universal, a Fox-Films Corporation, e tem nada menos de oito partes. Não se falando já do trabalho da linda e esculptural artista, que não esconde os encantos do seu corpo de fórmas eguaes á Venus de Milo, este film é representado por mais de mil artistas, e custou á fabrica mais de um milhão de dollars, que representam mais de quatro mil contos da nossa moeda.

Sabemos que muito brevemente o ODEON começará a exhibição deste film portentoso, que vae constituir a nota mais admiravel da cinematographia, como está acontecendo nos Estados Unidos, onde, desde janeiro está sendo apresentado com enorme successo.

SPORTS

Corridas

O PROGRAMMA DO DIA 3 DE MAIO — E' de sete pareos que se compõe o programma do Derby-Club para a sua corrida de 3 de maio proximo. O pareo Progresso, primeiro do programma, tem o interesse do encontro de Edú com Indayal e Boa Vista, ambos de mais classe do que Craviña, Cruzeiro e Severo; o pareo Supplementar assignala a estréa de Valete, ao lado dos nacionaes mais fracos que possuimos; o pareo Dr. Frontin marca o reapparecimento, nesta temporada, de Rampellion, Alida, Montenegro e Battery, em concorrencia com Messias, que melhorou muito; o pareo Rio de Janeiro reune Marny, Florise, Merry Bay, Dulce, Palhaço e Casquette; o pareo Dous de Agosto estabelece o encontro de Bolivar, menos maluco que outr'ora, com Dulce, Lutetia, Demerara, Rhoude Lassie, Somme, Torpedo e Liberal; o Grande Premio Seis de Março assignala a primeira corrida do crack Sunrise aos tres annos em nossas pistas; e, finalmente, o Grande Premio Initium, desde que não corram Seductora e Cachopa, o que talvez se dê, ficará á mercê de Canguleiro e Lery.

EM SANTA CRUZ — O prado de Santa Cruz dará corridas no proximo domingo, compondo-se o seu programma de seis pareos para animaes pellados.

Football

AS IRREGULARIDADES DO TORNEIO INFANTIL — Não ha muito tempo a imprensa reclamou contra o procedimento de um director de um club, que se mostrou exigente quando o juiz media os jogadores adversarios. A Liga não tomou providencia alguma e hoje o Palmeiras A. Club irá fazer essa reclamação, porém officialmente. Na reunião de hoje do conselho infantil o representante do Palmeiras irá expor factos interessantes que se passaram com o seu team infantil, quando disputava com o Botafogo. Reclamará contra o procedimento dos captains desse club, que exigem sejam os players medidos tres e quatro vezes. O Palmeiras pedirá uma providencia á Metropolitana e lembrará a abertura de um inquerito para apurar a veracidade desses factos.

EM MINAS

VARGINHA (Minas), 26 (Serviço especial da A NOITE) — O Varginha Sport Club disputará um match de football no dia 28 com o Armense Operario, no ground deste. Ha vivo interesse de ambas as partes pelo resultado desse encontro.

INDEPENDENTE X GUARANY — Commemorando a data de 21 de abril encontraram-se domingo ultimo em Congonhas as elevens do Independente, local, e do Guarany F. C., de Lafayette. Não obstante ter sido um match violento, não deixou de ter o brilho natural das grandes pugnas, despertando grande enthusiasmo nos assistentes. A' 1 hora foi dado inicio á luta, estando os teams assim organisados: Independente — Ludoficio; Ito e Peixoto; Chico, Gusmão e Heitor; Sebastião, Albino, Borges, Olympio e Hime; — Guarany — Pedro; Paulo e D. Freitas; Tonico, Tofi e Pofico; Thiago, Hylainho, Djalma, Guilherme e Faria. Com 10 minutos apenas de jogo D. Freitas vê-se obrigado a se retirar de campo, devido a uma forte canellada de Borges, que lhe partiu a perna direita. Foi substituido por um reserva, e o jogo continuou. O primeiro meio tempo terminou sem que nenhum dos contendores abrisse o score. Foi iniciado o segundo tempo e aos trese minutos de jogo Heitor dá forte encontrão em Guilherme, pondo-o fóra da pugna. A luta foi até ao fim sem haver goal, terminando, pois, o violento match com um empate de 0 a 0. O team do Independente conseguiu desenvolver bom jogo, não se deixando vencer pelo Guarany, que se diz ser mais forte.

NO ESTADO DO RIO

CAMPEONATO CENTENARIO DE FRIBURGO — Em disputa desse interessante campeonato encontram-se domingo proximo os teams do Brasil F. C. e do Esperança F. C., ambos daquella cidade. E' este o antepenultimo match desse torneio.

Noticiario

Pelo vapor "Mantáos" partiu hoje para a Bahia, onde vae fixar residencia, o sportsman Francisco Coelho de Almeida (Francisquinho), do quadro social do Villa Isabel F. C.

JOSE' JUSTO.

LIVROS NOVOS

"Codigo Civil Brasileiro", annotado pelo Dr. Eduardo Espinola, professor de direito civil na Faculdade da Bahia. Introducção e parte geral, um grosso volume de 552 paginas, brochado, 15$000, encadernado, 18$000.

"O Irreparavel" (novella), por Hamilton Barata, 2ª edição, 1 volume brochado, 2$000.

"No Limiar do Outomno", por Felix Pacheco, um volume elegantemente impresso, brochado, 3$000.

"Fr. Manoel da Esperança", excerptos precedidos de uma noticia sobre o autor e sua obra, por Solidonio Leite, um volume brochado, 3$000.

"Autoria da Arte de Furtar", por Solidonio Leite, um volume brochado, 10$000.

"Classicos esquecidos", pelo Dr. Solidonio Leite, um volume brochado, 3$000; cartonado, 4$000.

"Estudos de Direito Romano", (direito das pessoas), pelo desembargador Affonso Claudio, um grosso volume de 454 paginas, 15$000.

"Tobias Barreto", pelo desembargador Virgilio Sá Pereira, um volume brochado, 3$000.

Pedidos ao editor, Jacyntho Ribeiro dos Santos.

RUA S. JOSE' 82

NOTAS RELIGIOSAS

A Liga de Santo Antonio da Communhão frequente realisará domingo, ás 8 horas da manhã, na egreja de Nossa Senhora do Parto, a sua communhão mensal, sendo convidados todos os confrades a tomarem parte no sagrado banquete eucharistico.

O porto pela manhã

Pela manhã entraram em nosso porto as seguintes embarcações: vapor nacional "Ilhéos", procedente da Bahia, carga de varios generos, trazendo para esta capital 27 passageiros em 1ª classe e 4 em 3ª, e um em transito; vapor inglez "Pollaieon", procedente de Buenos Aires, carga de varios generos; vapor francez "Iquique", procedente de Buenos Aires, carga de varios generos; vapor italiano "Carlo Pesacane", procedente de Buenos Aires, carga de varios generos; vapor inglez "Hostilius", procedente de Buenos Aires, carga de varios generos, e vapor inglez "Africa Transport", procedente de Buenos Aires, carga de trigo.

O "Haberá" tambem chegou, vindo de Mossoró, trazendo em transito 17 passageiros e para esta capital 46 de 3ª classe e 83 de 1ª.

Entre estes se contam os deputados Dr. Cunha Lima, que vem do Recife, e o nosso collega Dr. Magalhães da Silveira, procedente de Maceió, onde é redactor do "Jornal de Alagoas".

"O GAROTO"

Não desmerece dos anteriores o numero 10 do "O Garoto", que hoje recebemos. A "charge" da capa, assignada por Perdigão, está espirituosa a valer e o texto das outras paginas traz muito assumpto de interesse e utilidade, como por exemplo: o modelo de se registar o contrato e a firma de uma casa commercial. Tudo isso por 100 réis apenas.

CRUZ VERMELHA BRASILEIRA

A directoria recebeu dos Srs. Arneão & C., proprietarios da sorveteria Rio Branco, no largo da Carioca, uma carta communicando a resolução de offerecerem metade do producto bruto do dia 1º de maio á Cruz Vermelha Brasileira, em homenagem á fundação do seu estabelecimento.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

... Fazem annos amanhã:

Mme. Antonio Meira, Dr. Metello Junior, Dr. Tertuliano Lessa, Dr. Manoel Bezerra Cavalcanti, Dr. Sabino Barroso, Dr. Arnaldo Quintella, Dr. Cirne Lima, caricaturista Amaro do Amaral.

— Festeja amanhã o seu anniversario o estudante Hildem Prado, filho do pharmaceutico Sr. Honorio do Prado.

— Faz annos hoje o Sr. Joaquim C. Paz negociante nesta praça.

— Fez annos hontem a Sra. D. Francisca Van Erven, esposa do Sr. Gabino Alves de Vasconcellos, industrial desta praça.

— A senhorita Iracema Prestes Lanquintinie, sobrinha do Dr. Carlos Lanquintinie, commemorou hontem a data de seu anniversario natalicio.

CASAMENTOS

Consorciou-se em Lisboa com a Sra. D. Ilda Ferreira o Sr. Arthur Brandão, nosso collega director-gerente da "Revista da Semana".

FESTAS

O Lycée Français realisa domingo, ás 3 horas da tarde, a ceremonia da distribuição de premios conferidos aos seus alumnos no anno de 1917.

MISSAS

Na cathedral de São João Baptista de Nictheroy será resada amanhã, ás 8 1|2 horas, a missa de primeiro anniversario do passamento de D. Alice Ferreira da Silva Seabra.

E' ter coragem!

Eugenia bebeu quasi um vidro de lysol

Era Eugenia empregada da casa n. 46 da praça Tiradentes, residencia do Dr. Garcia. Joven apenas com 16 annos de edade, de côr branca, vivia já numa descrença absoluta.

Ultimamente, ao que corre, Eugenia arranjou um namorado, que dizem "não a ligava"...

Dahi o seu aborrecimento e a consequente vontade de se suicidar.

Hoje ella levou a cabo o seu plano. No aposento que occupa na referida casa, onde chegou pela madrugada, Eugenia bebeu quasi um vidro inteiro de lysol. Foi pouco depois levada para o posto da Assistencia e dahi para a Santa Casa. E' grave o seu estado. A policia soube do facto.

SECÇÃO INEDITORIAL

Declaração

O abaixo assignado, empregado da Estrada de Ferro Central do Brasil, com exercicio na 5ª residencia do centro, vem, a bem de seus direitos, fazer a rectificação de seu nome, passando de ora avante a assignar-se Emilio José Ferreira.

João Ayres, 18 de abril de 1918.

Emilio José Ferreira.

PELOS CLUBS

O Club Dançante Brasil installou a sua séde á rua Lavradio n. 9, tendo eleito a sua directoria que ficou assim constituida: presidente, Alberto Marques de Azevedo; vice-presidente, Augusto Costa; 1º secretario, Gentil Campos; 2º secretario, Aristides Vieira; 1º thesoureiro, João Santos; 2º thesoureiro, Joaquim Cornelio Pereira; 1º procurador, Guilherme Cavalheiro; 2º procurador, Themistocles Pereira Diniz; 1º fiscal, Mario Cesar; 2º fiscal, João Augusto de Azevedo; conselho administrativo: Vicente Durante, Antonio Couto, José Siqueira, Antonio Fonseca, Joaquim Coelho de Figueiredo e Manoel de Almeida; commissão de syndicancia: Antonio Braz, Antonio [illegible] Ferreira, Victorino Gonçalves Pires.

— O Grupo Box é Box, filiado aos Reservistas do Amor, realisa amanhã um esplendido baile, uma nova homenagem aos [illegible] do "Moque é Moqué, na pessoa do presidente desse destemido grupo.

Os preparativos asseguram o mais brilhante exito a essa festa, durante a qual tocará a banda de musica do Tiro de Guerra 7.

— Realisa-se hoje a assembléa geral do Grêmio Resedá, para eleição da commissão de tomada de contas.

A South American Telegraph vae ligar seus cabos aos do Brasil

MONTEVIDEO, 25 (A. A.) (Retardado) — Foi enviada á directoria dos Telegraphos, para ser devidamente estudada, a petição da South American Telegraph Company, para que lhe seja permittido fazer a ligação dos seus cabos com os do Brasil e dar-lhes entrada no Uruguay.

Desgostos...

Na casa em que reside com seu marido, José Moura, á rua das Marrecas 18, tentou hoje suicidar-se, ingerindo creolina, Arminda de Souza Moura, de 24 annos.

A Assistencia a poz fóra de perigo.

PRIMEIRO DE MAIO

A Sociedade União dos Operarios Estivadores commemora o dia consagrado á festa do Trabalho, inaugurando, por essa occasião, a sua nova séde social, á rua Camerino 64.

Cultivemos os campos!

O Comité de Propaganda e Acção Pró-Lavoura realisará depois de amanhã, na estação da Paciencia, mais um comicio, estando inscriptos os seguintes oradores: Pinto Machado, "A vida dos campos"; Benjamin Magalhães, "Os algozes do lavrador"; Mariano Garcia, "Terras devolutas"; Eduardo Magalhães, "Plantae, lavradores"; Vieira de Mello, "O problema agricola"; Francisco Antonio Corrêa, "A companheira do lavrador".

O TIRO DE GUERRA

Circula hoje o quarto numero do "O Tiro de Guerra", a brilhante revista da Directoria Geral do Tiro de Guerra, que com a sua feição altamente civica vae se impondo de um modo definitivo no nosso meio, onde já conta crescido numero de leitores. O 4º numero do "O Tiro de Guerra", cujo summario é dos mais variados, encerrando trabalhos de geral interesse tanto para os atiradores como para o publico em geral, terá de certo a mesma fidalga acolhida que tiveram os numeros anteriores, sendo assim compensados pelo publico os esforços da sua administração que nada poupa para mostrar uma revista, na especie, absolutamente isenta de senão. "O Tiro de Guerra", que desde hoje está á venda, publicará no seu proximo numero as Instrucções para as Sociedades de Tiro.

Escola Nacional de Bellas Artes

Em virtude de decisão da congregação desta escola, terá inicio, no proximo dia 29, á 1 hora, o concurso de Historia das Bellas Artes, sendo chamados todos os candidatos inscriptos.

Eleições no Ceará

FORTALEZA (Ceará), 25 (Retardado) (Serviço especial da A NOITE) — O Sr. presidente do Estado, considerando que os Srs. vice-presidente do Ceará, Drs. Marinho de Andrade e Herminio Barroso renunciaram seus cargos, por officios datados, respectivamente, de 1º de agosto e 27 de novembro, designou o dia 23 de junho proximo para as eleições necessarias ao preenchimento das mesmas vagas.

FOLHETIM DA «A NOITE» (66)

D. JUAN

de MIGUEL ZEVACO

XXXV

NAS IMMEDIAÇÕES DA CASA DE TURQUAND

—Sim, foi Philippe de Ponthus quem me communicou a morte da creança. Esse Ponthus não me tinha em boas graças. Andou envolvido em toda essa historia, e nunca pude comprehender o seu papel... Não é singular que, tambem o filho, venha rondar o solar de Arronces?

Os tres cortezãos ouviram-n'o murmurar palavras indistinctas que não conseguiram perceber. O rei dizia:

— Não pensemos mais nisso... Por uma feliz coincidencia, o filho pagará pela preoccupação e as suspeitas que a mim inspirou o pae. E mais nada. Vamos! disse elle abruptamente.

—Sire, disse pressuroso Sansac, não proseguimos no nosso plano contra a casa de Turquand?

O rei estremeceu, como si fôra despertado.

—A casa de Turquand? perguntou nervosamente. Não, não, hoje não... Nunca mais, talvez!... Faz demasiado frio nas immediações do solar de Arronces... Recolhamos, senhores, voltemos ao Louvre!... Não pensemos mais na casa de Turquand...

Loraydan abafou um rugido de jubilo desmedido. Embainhou o punhal e ergueu para o céu constellado um olhar de intensa alegria.

Passada uma hora, o rei de França repousava no seu Louvre. Essé, Sansac e Loraydan, que o haviam escoltado, separaram-se, então, e cada qual, tomou o caminho de sua residencia... Mas o rei, no ultimo momento, chamara á parte Loraydan e lhe dissera:

—Estou satisfeito comtigo. Prometti-te um encargo na Côrte. Has de tel-o, e tão importante que isso causará doença a teus bons amigos. Trata, pois, de conquistal-o por um ultimo esforço... Essa Leonor de Ulloa... é preciso que a despose. E' de absoluta necessidade, Loraydan! Não esquece o que te disse: Casas com a nobre hespanhola, e isto será a tua fortuna. Si não a desposares... perdes a minha protecção, exilo-te... ou vaes para um carcere. Retira-te agora, porque estou cansado com todas essas preoccupações de Estado... vae, e trata de obedecer-me.

XXXVI

LORAYDAN ARRANJA SEU CASAMENTO COM LEONOR DE ULLOA

Era 1 hora da manhã, quando o conde de Loraydan recolheu-se á sua residencia da estrada da Cordoaria. No pateo, encontrou Brisard, que esperava melancholico, com uma lanterna na mão, a hora de se ir deitar para dormir o seu somno feliz, isento de insomnias, pois que — desde a partida do homem morto — passava despreoccupadamente o tempo. Dizemos melancholico, porque era esse o seu estado mental depois de haver bebido. Ora, Brisard nessa noite bebera mais e melhor do que no dia da visita que fizera á tasca de Bel Argent, e vamos ver como.

Loraydan encontrou-se, pois, com o seu criado, chamou-o com um signal imperativo, como o turbilhão de vento attrae a folha secca, e perguntou-lhe:

—O tal fidalgo? Viste-o entrar?...

Os cabello de Brisard arrepiaram-se:

—Qual fidalgo? Ora, essa!... A que fidalgo se refere o patrão? O que eu vi sair?

—Cuidado, Brisard, disse pausadamente Loraydan. Bem sabes que o chicote não está longe! Falo-te de um fidalgo, meu amigo, que deve ter vindo aqui entre 11 1|2 horas da noite.

—Ah! isso, sim, patrão; eu o vi entrar. E' um homem generoso. Deu-me uma moeda de ouro. Mas, talvez seja dinheiro que o diabo cunhou, pois que não tem a effigie de nosso sire, nem a salamandra.

Brisard mostrou a moeda suspeita, que Loraydan examinou á luz da lanterna.

—E' um carolus de ouro... disse o conde restituindo o dinheiro a Brisard, que tirou o bonnet.

—Um carolus de ouro!...

Oh! os pobres doze carolus de ouro de Jacquemin Corentin!...

—E o que faz elle? Onde está? proseguiu Loraydan.

—Na sala de honra. Está comendo, patrão, e com excellente appetite. Os doces estão liquidados. Isto é, elle tambem bebe. E do bom. Fez-me esvasiar duas garrafas. Que fidalgo generoso. E perguntou-me si em casa não haveria uma princeza qualquer, a quem pudesse beijar as mãos.

—Uma princeza? interrogou Loraydan surpreso.

—Ora! como eu não conhecesse nenhuma princeza, fui ao "Bel Argent" buscar-lhe Ameline-a-Zarolha a quem faltam tres dentes na frente e que lhe foram quebrados por um murro de Lancelot, que é guarda no Templo.

—E, então? resmoneou Loraydan meio desconfiado.

—Então? Quando elle a viu, poz-se a gritar como uma doninha, e a pobre Ameline, patrão, o homem chamou-a de creatura horripilante. E applicou-lhe duas bofetadas por ter ousado vir á sua presença com aquella cara capaz de causar-lhe pesadellos; o que disse elle, Santo Deus!... Depois, forçou-a a comer, e deu-lhe duas moedas de ouro eguaes á minha, uma por cada bofetada...

Ah! pobres carolus de ouro de Jacquemin Corentin!...

—E depois? indagou Loraydan, cada vez mais desconfiado.

—Depois! Ameline-a-Zarolha saiu chorando pelas bofetadas recebidas e rindo-se pelas moedas de ouro. Ora! patrão, ponha-se no seu logar... Então, eu lhe perguntei si, pelo mesmo preço, elle não quereria dar-me uma duzia de bofetadas. Elle, porém, não o quiz, dizendo que as bofetadas que me désse seriam mercadoria gratuita, o que provou-me desde logo...

—Basta! interrompeu Loraydan. Os lacaios, os oito lacaios de Turquand, onde estão?

—Retiraram-se, um minuto depois que o patrão saiu de casa com os Srs. de Essé e de Sansac e o outro fidalgo cujo nome o patrão prohibiu-me de pronunciar. Sómente, em vez de se dirigirem para a estrada da Cordoaria, elles entraram no terreno dos Enfants-Rouges.

A casa de Turquand tinha uma pequena porta aos fundos que dava para esse terreno. Loraydan comprehendeu qual fôra a manobra de Turquand, e que o chefe da fortaleza não commettera nenhuma imprudencia como elle suppuzera: a casa fôra immediatamente guardada pelos seus defensores, na propria occasião em que o rei e seus companheiros chegavam á entrada principal.

—Muito bem, disse Loraydan. Mereceerias chicote por ter bebido meu vinho. Mas, desta vez perdôo-te. Não te arredes, até que se retire o fidalgo que aqui está.

E Brisard, de lanterna na mão, immobilisou-se no mesmo logar...

Loraydan penetrou na sala de honra e viu Juan Tenorio installado á mesa, na poltrona que occupara Francisco I, bebericando os restos de uma garrafa de vinho das ilhas.

Don Juan ergueu-se e dirigiu-se pressuroso ao encontro do conde de Loraydan. Os dous fidalgos pararam a tres passos um do outro, e inclinaram-se profundamente, com a attitude de nobre polidez que era um dos traços caracteristicos dos cortezãos dessa época ainda tão proxima dos habitos cavalheirescos.

—Sr. Juan Tenorio, disse Amauri de Loraydan, permitta-me antes de mais nada agradecer-vos do fundo d'alma me ter dado a honra de vos sentar á minha mesa, e deixae-me julgar que os meus criados vos tenham tratado do melhor modo possivel, durante a minha ausencia.

—Sr. conde de Loraydan, respondeu Don Juan, toda a honra foi minha — a honra e o prazer. Os vossos doces são deliciosos e vossos vinhos dignos da mesa dos deuses. Procedi para comvosco como outr'ora se procedia para com os bravos cavalleiros, dos quaes, amigo ou inimigo, tinha-se sempre certeza de receber uma hospitalidade condigna.

—Juro-vos, Sr. Juan Tenorio, que vossa amabilidade muito me penhora.

—A minha amabilidade, Sr. conde de Loraydan, é um pallidissimo reflexo de tudo o que de bom penso a respeito de vossos doces e de vossa urbanidade.

Proferidas taes palavras, houve troca de uma nova reverencia tão profunda quanto a primeira. Em seguida, Loraydan conduziu seu hospede até uma poltrona, convidou-o a sentar-se, e, só então, sentou-se tambem.

—Sr. Juan Tenorio, deviamos, amanhã ao meio-dia, nesta propria casa, nos encontrarmos para esclarecer a nossa mutua situação. Essa entrevista, desde que aqui estaes, se realisará immediatamente, si isto vos apraz.

—De accordo! disse Don Juan, e bemdigo o acaso que antecipa de doze horas uma entrevista cuja expectativa, confesso-o, excitava minha curiosidade.

—Tudo vae, pois pelo melhor.

Loraydan, durante um momento, fixou silenciosamente seu adversario. Em seguida:

—Sr. Tenorio, disse elle, quando sairdes daqui, seremos inimigos mortaes, mas a tal ponto que será necessario que um de nós mate o outro, ou seremos amigos e unidos de modo que o destino de cada um de nós dependerá do destino do outro.

—E' minha opinião, disse Don Juan. Estabeleçamos, pois, claramente as cousas: quando, ha pouco, junto do gradil do solar de Arronces, vos arremessastes contra mim com louco impeto — pois que não vos servieis de vossa espada, e eu tentava atravessar-vos o peito — soprastes ao meu ouvido que era o rei em pessoa que eu acabava de insultar. Devo perguntar-vos, antes de mais nada, si isso era absolutamente verdadeiro.

—E' a pura verdade: o homem que vos disse: "Sou o rei!" esse homem era com effeito sua majestade o rei de França.

—Muito bem. Aconselhastes-me, então, que fugisse immediatamente e que viesse refugiar-me aqui. Sr. conde de Loraydan, ser-vos-ia immensamente grato si me desseis testemunho de que eu não fugi.

—Certamente! E fizestes mesmo com que eu passasse um terrivel momento de anciedade. Só concordastes em vos retirar, quando vos jurei que partindo salvaveis a minha propria vida.

As feições de Don Juan, que se haviam contrahido, acalmaram-se: elle sorriu.

—Está pois verificado, disse elle, que ninguem poderá sustentar que Don Juan Tenorio fugiu. Fica pois attestado que, mesmo em presença do glorioso rei de França, Don Juan não fugiu. Retirou-se quando a isso foi implorado por um fidalgo cuja bravura e honra não podem ser postas em duvida.

—Tudo isso é verdade, disse Loraydan, e estou prompto a dar disso testemunho, empenhando minha palavra.

Tenorio, no mesmo momento, voltou a ser o despreoccupado Don Juan que, conforme a justa expressão de Jacquemin Corentin, não temia nem Deus nem o diabo, e ria-se das boas como das más causas.